



CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

COLEGIADO DE MATEMÁTICA

Licenciatura em Matemática

UNIOESTE – Campus de Cascavel

MAÍRI POETA CORTINA CASTILHO DA SILVA

MICHELLI NEVES LAVAGNOLI

**RELATÓRIO DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO
DE MATEMÁTICA:**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

REGÊNCIA

CASCADEL

2024

MAÍRI POETA CORTINA CASTILHO DA SILVA

MICHELLI NEVES LAVAGNOLI

METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

REGÊNCIA

Relatório apresentado como requisito parcial da disciplina para aprovação.

Orientador: Renato Ribeiro Guimarães.

CASCADEL

2024

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ponto de ônibus próximos ao colégio.	17
Figura 2 - Obras realizadas no Colégio.	19
Figura 3 - Quadro de professores.	20
Figura 4 - Quadro de funcionários.	23
Figura 5 - Atividade de resolução de problemas e situações problemas.	45
Figura 6 - Atividade realizada pela turma: Multiplicação das cores.	48
Figura 7 - Gabarito da cruzadinha.	55
Figura 8 - Material entregue aos alunos.	63
Figura 9 - Dado de seis lados.	67
Figura 10 - Tabuleiro banco imobiliário.	67
Figura 11 - Dado de acréscimo/desconto.	68
Figura 12 - Dado das porcentagens.	68

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Causas, tipos e durações das punições.	9
Tabela 2 - Relação de alunos matriculados.	20
Tabela 3 - Infraestrutura do colégio.	24
Tabela 4 - Ilustração do sorteio.	40
Tabela 5 - Ilustração da atividade multiplicação das cores.	40
Tabela 6 - Tabela multiplicação das cores.	41
Tabela 7 - Ilustração de fração.	53
Tabela 8 - Ilustração de fração.	54
Tabela 9 - Exemplos de frações para os alunos.	54
Tabela 10 - Exemplo de números decimais.	55
Tabela 11 - Cruzadinha das frações.	55
Tabela 12 - Informações da atividade.	59
Tabela 13 - Espaço para inserir as respostas.	60
Tabela 14 - Espaço para inserir as respostas.	60
Tabela 15 - Ilustração da atividade.	61
Tabela 16 - Espaço para inserir as respostas.	71
Tabela 17 - Espaço para inserir as respostas.	72
Tabela 18 - Ilustração da atividade.	73

LISTA DE EQUAÇÕES

Equação 1 - Lista das Multiplicações.	39
Equação 2 - Cálculo e simplificação de frações.	58

Sumário

1. Introdução.....	6
2. Artigo.....	7
3. Caracterização do Colégio	14
3.1 Dados Gerais	14
3.2 Caracterização da Unidade Escolar	18
3.2.1 História do Colégio	18
3.3 Relação de turmas e funcionários.....	20
3.4 Equipe Diretiva e Equipe Pedagógica	23
3.5 Recursos Físicos e Materiais	24
3.6 Recursos Humanos	27
3.7 Projetos/Programas Especiais.....	28
4 Relatórios de observação.....	31
4.1 Relatório 6º B.....	31
4.2 Relatório 6º C.....	32
4.3 Relatório 6º A.....	33
4.4 Relatório 9º B.....	34
4.5 Relatório 9º A.....	34
4.6 Relatório 7º A.....	35
4.7 Relatório 7º D.....	36
4.8 Relatório 8º C.....	36
4.9 Relatório 8º D.....	37
5 Planos de Aula e Relatórios	38
5.1 Plano de Aula – 03/04 e 04/04.....	38
5.2 Atividade entregue aos alunos	45
5.3 Relatório 03/04.....	46
5.4 Plano de Aula – 04/04.....	50
5.5 Relatório 04/04.....	51
5.6 Plano de Aula – 05/04.....	52

5.7 Relatório 05/04.....	56
5.8 Plano de Aula – 10/04.....	57
5.9 Atividade entregue aos alunos	63
5.10 Relatório 10/04.....	63
5.11 Plano de Aula – 11/04	64
5.12 Relatório 11/04.....	65
5.13 Plano de Aula – 12/04.....	66
5.14 Relatório 12/04.....	69
5.15 Plano de aula – 17/04	70
5.16 Relatório 17/04.....	75
5.17 Plano de aula 18/04	76
5.18 Relatório 18/04.....	78
5.19 Plano de aula 19/04	79
5.20 Relatório 19/04.....	84
5.21 Plano de aula 24/04	85
5.22 Relatório 24/04.....	86
5.23 Relatório 25/04.....	86
6 Considerações Finais	86
7 Referências.....	88

1. Introdução

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas na segunda parte do estágio obrigatório realizado no segundo semestre do ano letivo de 2023, o qual compõe a disciplina de Metodologia e Prática de Ensino: Estágio Supervisionado I.

O estágio foi realizado no Colégio Estadual de Jardim Santa Felicidade e desenvolvido pelos acadêmicos do 3º ano do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), do Campus de Cascavel, Máiri Poeta Cortina Castilho da Silva e Michelli Neves Lavagnoli, orientados pelo Professor Doutor Renato Ribeiro Guimarães.

A permanência no colégio teve duração total de 34 horas, sendo 16 horas dedicadas às observações e 18 horas dedicadas à regência. Durante esse período, realizamos as observações nas turmas do 6º A, 6º B, 6º C, 7º A, 7º D, 8º C, 8º D, 9º A e 9º B. A regência foi realizada com a turma do 7º A, em que os acadêmicos assumiram o papel de professor regente para o desenvolvimento de suas atividades do estágio.

O presente relatório é apresentado na respectiva ordem: um artigo referente à relação dos aspectos comportamentais que estão ligados com o ensino/aprendizagem de matemática. Em seguida, é feita a caracterização do colégio em que a regência foi realizada, com informações sobre assuntos relacionados à história do colégio, à equipe de funcionários, aos ambientes e aos materiais disponíveis.

Após a caracterização, estão dispostos por ordem de acontecimento os relatórios das observações realizadas, os planos de aulas desenvolvidos para a regência e seus relatórios. Por fim, temos as considerações finais que relata um pouco sobre a experiência do estágio e pontos importantes a serem destacados.

2. Artigo

Aspectos Comportamentais dos Estudantes/Alunos e seus Efeitos no Ensino e na Aprendizagem da Matemática: Uma Revisão Bibliográfica

Michelli Neves Lavagnoli
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
michellineveslavagnoli@gmail.com

Maíri Poeta Cortina Castilho da Silva
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
mairi.poeta@hotmail.com

Resumo: Este artigo busca fazer uma revisão bibliográfica relacionada às questões comportamentais presenciadas em sala de aula e suas possíveis causas. Por meio de pesquisas realizadas na literatura científica, foram identificados diversos fatores que influenciam o comportamento e a maneira que o aluno compreende o conteúdo a ser tratado. Uma delas é a crença que o aluno tem perante o professor, o que pode afetar diretamente no seu comportamento, além de considerar o ambiente em que o estudante está inserido como um dos fatores de suma importância para a influência no modo que ele irá se desenvolver. Contudo, a atitude dos alunos em relação à matemática está ligada a como a matéria lhes foi apresentada, a interação e reação do professor com a turma, a autoconfiança dos alunos, e a liberdade para errar e expressar suas dúvidas. Portanto, a relação professor-aluno é crucial para compreender e identificar os melhores métodos de se transmitir o conhecimento, desta forma acaba promovendo motivação por parte dos professores e interesse por parte dos alunos, eliminando a necessidade de punições e melhorando o ambiente escolar.

Palavras-chave: Comportamento, educação e relações interpessoais.

Introdução

Desde o início da implementação da educação e da criação de escolas, existem dificuldades relacionadas ao comportamento dos alunos em relação às normas de conduta que são desejadas em sala de aula. Analisando o contexto nacional por exemplo, houve um tempo em que era permitido nas escolas a realização de castigos físicos que mantinham o poder nas mãos do professor, conforme afirma Rosa (2008,p.76):

[...] Para a preservação da autoridade, quem ousasse responder ao professor ou deixasse de fazer as tarefas, era

obrigado a permanecer por algumas horas de joelhos sobre grãos de milho, tampinhas de garrafas, a usar chapéu de burro e até mesmo receber uma surra de vara.

Com o passar dos anos, após a Segunda Guerra Mundial, percebeu-se que essas condutas de castigos são inaceitáveis, sendo assim abolidas do sistema educacional em 1958. Entretanto, essa penalização ocorre atualmente de forma camuflada, através de “[...] provas-relâmpago, conselho de classe, ameaças convertidas em retiradas de pontos, fichas de advertências, suspensão e expulsão”.(GOMES, 2012, p.157)

Por outro lado, estudos mostram que os aspectos comportamentais dos alunos estão diretamente ligados às relações que a criança possui com os pais, com os colegas de turma, com o professor, com o ambiente, entre outros. De acordo com Mahoney e Almeida (2005):

[...] As condições do meio, segundo o autor, vão determinar a realização do potencial herdado geneticamente. Fatores de ordem social determinam o quanto se desenvolverão fatores de ordem biológica, como por exemplo, capacidade de aprendizagem.

Isto é perceptível quando ocorre o estudo de outras teorias de ensino como o Behaviorismo, o Humanismo e a construtivista. No behaviorismo, “a prática escolar é fundamentada no planejamento rígido, organização, execução das atividades sob responsabilidade do professor que ainda julga e utiliza de diversos artifícios para reforçar positivamente os comportamentos ensinados”.(NOGUEIRA, 2007)

As teorias construtivistas consideram o papel ativo tanto da criança quanto do meio no processo de aprendizagem. Dessa forma, o conhecimento seria construído a partir da interação da criança com o meio. (NOGUEIRA,2007)

Em outra perspectiva, Rogers propõe a Educação Humanista, a qual há a existência de professores (facilitadores, líderes) seguros de si, de conhecimentos e de seus relacionamentos, confiantes na autoaprendizagem e na capacidade dos alunos no que tange ao pensar e sentir. (OLIVEIRA *et al.*, 2021)

Desta forma, visto a experiência vivenciada em sala de aula pelos autores deste trabalho, buscamos por meio desse artigo realizar uma revisão

bibliográfica com a finalidade de esclarecer alguns pontos sobre os aspectos comportamentais dos alunos, suas possíveis causas, quais os meios que os professores utilizam para contornar a conduta indesejada e qual seria a melhor forma de lidar com essa situação.

Desenvolvimento

Referente aos aspectos comportamentais que os alunos tomam em sala de aula, podemos observar algumas características marcantes presentes em seus comportamentos, como afirma Antunes, Fernandes e Lemos (2022):

Em geral, os comportamentos externalizados pelos alunos em ambientes escolares se destacam como opositivos, agressivos, hiperativos, impulsivos, desafiadores e manifestação antissocial. Enquanto há quem apresente aspectos que ficam internalizados, que se evidenciam como: disforia (depressão), retraimento, medo e ansiedade.

Pertinente a este contexto deve-se dar enfoque à motivação do indivíduo referente a participar das atividades propostas em sala de aula. Um dos motivos que trazem a atenção para esses estudos é a relação professor/aluno perante a sala de aula, pois, segundo Antunes, Fernandes e Lemos (2022), “o estudante acaba internalizando as crenças que possuiu do professor, em que acaba acarretando diretamente em seu desenvolvimento acadêmico”. Relacionado a isso, podemos notar uma série de causas que acabam diretamente influenciando a disciplina e a atenção no ambiente escolar. Sobre este tema, Gomes (2012) realizou uma pesquisa de campo em que foram analisadas e visitadas quinze turmas do ensino fundamental para formar o seguinte conjunto de dados:

Tabela 1 - Causas, tipos e durações das punições.

	Causas	Tipos de Punição	Quantidade/Duração
1	Conversas e brincadeiras em sala de aula	Encaminhar o estudante ao SOE (Serviço de Orientação Educacional)	Quantas forem necessárias
2	Conversas e brincadeiras em sala de aula; assistir às aulas com os materiais e deveres incompletos	Advertência oral	Quantas forem necessárias
3	Deveres incompletos	Encaminhar o aluno à biblioteca	Várias vezes
4	Excesso de bagunça, deveres incompletos, falta de respeito ao professor	Cancelar o recreio	Várias vezes

5	Deveres incompletos, bagunça, pequenos desentendimentos com colegas	Segurar o aluno após o horário	Várias vezes
6	Mau comportamento e falta de tarefas escolares	Tirar ponto	Várias vezes
7	Uniforme incompleto, falta do crachá de identificação	Mandar o aluno de volta para casa	Uma ou duas vezes
8	Atrapalhar o andamento da turma com conversas excessivas	Expulsar o aluno da sala de aula	Várias vezes
9	Excesso de conversa ou desentendimento com colegas	Mudança de turma	Até duas vezes
10	Conversas excessivas, brigas com os colegas, desentendimento com o professor, atrasos frequentes e desinteresse pelos estudos	Termo de compromisso	Sem informação
11	Conversas e brincadeiras excessivas em sala de aula, discussão com colegas e professores, não cumprimento dos horários e reincidência nos casos de deveres incompletos	Advertência por escrito	Até 3 por ano
12	Alunos que apresentam problemas nos anos anteriores	Não renovação da matrícula	Sem informação
13	Reencaminhamento à direção após três advertências por escrito, brigas sérias, agressões físicas, namoro, consumo de cigarro e drogas	Suspensão	Um ou mais vezes, dependendo da escola. Duração de 1 a 15 dias conforme o caso.
14	Quando o aluno encaminhado à direção já foi suspenso e o caso for considerado grave. Por exemplo, fumar maconha na escola, brigar até sangrar o colega, ameaçar os professores e os coordenadores, ou a pedido dos pais	Transferência e/ou expulsão	Uma vez

Fonte: Abramovay (2002, p. 144-145).

Visto a quantidade expressiva de causas apresentadas na Tabela 1, não podemos deixar de observar em qual contexto o estudante está inserido, e isto também é um dos fatores que acaba interferindo nas atitudes que são tomadas no decorrer da aprendizagem. De acordo com Oliveira e Kotel (2016), “o determinante primário do desempenho escolar é o componente afetivo (emoções, atitudes, interesses\motivações), ainda que tradicionalmente as

crianças com dificuldades de aprendizagem sejam avaliadas em termos cognitivos (raciocínio, memória, percepção, linguagem etc.)”. Algumas emoções são explicitamente favoráveis à aprendizagem (experiências de conforto, divertimento, prazer, bom humor, curiosidade, estados de aceitação e ambição, etc.), enquanto outras são desfavoráveis (medo, exasperação, falta de autoconfiança, resignação etc.) (NEVES; CARVALHO, 2006). Além disso, crianças com baixo rendimento acadêmico tendem, segundo a literatura, a apresentar um ambiente familiar com mais adversidades, condições mais precárias de vida e menos conforto (SANTOS; GRAMINHA, 2006).

Observando o ambiente escolar, percebemos que, em sala de aula, os alunos só “obedecem” diante de punições como: chamar a atenção, levar para a coordenação, barganha, entre outros. Esses comportamentos estão atrelados com o interesse que o aluno apresenta em relação à aula que lhe é apresentada e a forma que o professor se comporta diante deles.

Uma forma de contornar possíveis problemas comportamentais e criar um ambiente favorável para o desenvolvimento social e intelectual dos alunos é procurar entender seu contexto social, reconhecer seus esforços, compreender suas dificuldades e favorecer suas interações sociais. Um professor que conhece sua turma busca desenvolver atividades que levam em consideração o tipo de emoção que o aluno irá experimentar e não apenas o conteúdo que é passado.

Ao longo da realização de uma tarefa, o tipo de emoção experimentada pelo aluno depende das características da própria tarefa, do conteúdo desta e, ainda, da metodologia utilizada pelo professor para a sua realização. O aluno só aprende de forma significativa, e sente-se motivado para tanto, quando consegue atribuir sentido\utilidade ao conteúdo que está aprendendo. A situação de aprendizagem deverá ser de tal modo interessante e atrativa que leve o educando a se colocar ativamente em um processo de atribuição de significado: ele interioriza o conteúdo proposto e se apropria por si mesmo deste conhecimento (NEVES; CARVALHO, 2006).

Na matemática, as atitudes dos alunos são relevantes para o processo de aprendizagem, visto que já está enraizado que a matemática é uma matéria difícil

e são poucos os que a compreendem. Essa atitude acaba causando uma “ansiedade matemática” e isso afeta diretamente o desempenho dos alunos. Podemos perceber isso através do relato dos autores Roesken, Hanulla e Pehkonen (2011), que afirmam que a visão que os alunos têm sobre si mesmos como aprendizes de matemática é um critério decisivo para seu empenho e sucesso na escola.

O rendimento em relação à matemática é analisado a partir de diversos critérios como: a forma que o aluno resolve o problema, como é seu raciocínio numérico, a afinidade que ele tem com o conteúdo, entre outros. Dessa maneira, é fundamental que, desde o início da introdução da matemática, seja promovido uma relação positiva, em que os alunos tenham confiança em si mesmos e possuam uma segurança ao trabalhar com problemas que envolvam a matemática sem que haja o medo de errar.

Conclusão

Desse modo, é perceptível que o comportamento presente em sala de aula é causado por diversos fatores. Em relação à matemática, esse comportamento se dá devido à relação prévia que os alunos já possuem com a matéria em si, como ela lhes foi apresentada, a forma que o professor interage e reage em relação à turma, a confiança em si mesmos e em relação ao conteúdo, a liberdade de errar e de expressar suas dúvidas.

Sendo assim, a relação entre professor-aluno é essencial para que haja uma compreensão cognitiva sobre os membros presentes na turma que se trabalha, e quais são os melhores métodos para se utilizar com os mesmos, de forma que haja um incentivo/motivação por parte dos professores e um interesse por parte dos alunos, excluindo assim a necessidades de punições e melhorando o ambiente escolar.

Referências

ABRAMOVAY, Miriam. Violências nas escolas. Brasília: UNESCO, Coordenação DST/AIDS do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça, CNPq, Instituto Ayrton Senna, UNAIDS, Banco Mundial, USAID, Fundação Ford, CONSED, UNDIME, 2002. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000133967_por. Acesso em: 23 maio 2024.

ANTUNES, Queila Pereira. Aspectos comportamentais e motivação para aprender: um estudo com adolescentes do ensino fundamental. **Codas**, v. 34, n. 5. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2317-1782/20212021119>.

GOMES, L. L. Z. Escola e punição: as relações entre a punição penitenciária e o contexto escolar. **Dialogia**, São Paulo, n. 16, p. 155-166, 2012.

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. **Psic. da Ed.**, São Paulo, v. 20, p. 11-30, 2005.

NEVES, M. C.; Carvalho, C. A importância da afectividade na aprendizagem da matemática em contexto escolar: um estudo de caso com alunos do 8º ano. **Análise Psicológica**, Lisboa, v. 2, p. 201-215, 2006.

NOGUEIRA, Inácio; MARIA, Cléria. As teorias e suas implicações no ensino de Matemática. **Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n. 29, p. 83-92. 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307324783012>. Acesso em: 26 maio 2024.

OLIVEIRA, Danilo Ciconi de; KOTTEL, Annemaria. Determinantes Comportamentais e Emocionais do Processo Ensino-Aprendizagem. **Caderno Intersaberes**, v. 5, n. 6, p. 1-12, dez. 2016.

OLIVEIRA, Guilherme Saramago de *et al.* AS IDEIAS DE ROGERS E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n. 44, p. 131-150, 2021.

ROESKEN, B., HANNULA, M. S. & PEHKONEN, E. Dimensions of students' views of themselves as learners of mathematics. **ZDM. The International Journal on Mathematics Education**. 43, 497–506, 2011.

ROSA, Sadi Nunes da. *Violências nas escolas: da palmatória às incivilidades*. 2008.

SANTOS, P. L.; GRAMINHA, S. S. V. Problemas emocionais e comportamentais associados ao baixo rendimento acadêmico. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 11, n. 1, p. 101-109, 2006.

3. Caracterização do Colégio

3.1 Dados Gerais

Instituição de Ensino: Colégio Estadual de Jardim Santa Felicidade.

Entidade mantenedora: Secretaria de Estado da Educação – SEED – Governo do Paraná.

Endereço: Rua Cabo José Hermito de Sá, nº 961, bairro Santa Felicidade, Cascavel, PR. Fone/Fax: (45) 3324-7227, Equipe Pedagógica: (45) 3324-0791.

Organização Pedagógica:

Código da Turma: Ensino Fundamental 4039, Ensino Médio 009 e Novo Ensino Médio 015.

Organização do tempo escolar: Seriado.

Sistema de Avaliação: Trimestral.

Organização Curricular: Considerando a implementação da BNCC, as escolas do Estado do Paraná passaram a compreender o que antes era disciplina como componente curricular no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na formação geral básica (FGB) do Novo Ensino Médio e, para a parte específica, os Itinerários Formativos estão divididos em Unidades Curriculares e Trilhas de Aprendizagem;

- Ensino Fundamental é formado por: Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ensino Religioso (6ª e 7ª séries).
- Ensino Médio (3ª séries) tem as componentes curriculares: Artes, Educação Física, Filosofia, Física, Biologia, Geografia, História, Língua Portuguesa, Matemática, Química, Sociologia e educação financeira.
- Novo Ensino Médio é composto por: artes, educação física, filosofia, física, biologia, geografia, história, língua portuguesa, matemática, química, sociologia, educação financeira, projeto de vida e Educação Financeira, mais as disciplinas do Itinerário Formativo escolhido pelo aluno.

- Itinerário Formativo integrado de Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias contém: Matemática I - Empreendedorismo, Física I - Robótica I, Biologia I - Biotecnologia, Matemática II - Programação I.
- Itinerário Formativo integrado de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas contém: Filosofia I - Liderança e Ética, Educação Física - Práticas Esportivas, Arte I - Mídias Digitais e Língua Portuguesa I - Oratória I.

O Colégio Estadual de Jardim Santa Felicidade conta com a oferta das seguintes modalidades de Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Finais: 6º ao 9º ano e Ensino Médio Regular: 1ª a 3ª série do Ensino Médio. Os estudantes são distribuídos em um total de 27 turmas, sendo 16 de Ensino Fundamental e 11 de Ensino Médio. Desenvolvem-se atividades educativas nos três turnos: matutino, vespertino e noturno, com uma organização de regime escolar seriado e anual. Além disso, também são ofertadas aos estudantes atividades em contraturno do Programa de ampliação de Jornada, como a Educação Especial, o CELEM – Centro Estrangeiro de Línguas Modernas, o PFOL, a Sala de Recursos Multifuncionais, o Aluno Monitor, o Programa Mais Aprendizagem, o Edutech e o AETE de Futsal e Vôlei.

Horário de funcionamento e acesso: O colégio funciona de segunda a sexta, nos três períodos, matutino, vespertino e noturno, nos seguintes horários:

Ensino Fundamental

Matutino		
Descrição	Início	Término
Primeira aula	7:10	8:00
Segunda aula	8:00	8:50
Terceira aula	8:50	9:40
intervalo	9:40	9:55
Quarta aula	9:55	10:45
Quinta aula	10:45	11:35

Vespertino

Descrição	Início	Término
Primeira aula	13:10	14:00
Segunda aula	14:00	14:50
Terceira aula	14:50	15:40
intervalo	15:40	15:55
Quarta aula	15:55	16:45
Quinta aula	16:45	17:35

Ensino Médio

Matutino		
Descrição	Início	Término
Primeira aula	7:10	8:00
Segunda aula	8:00	8:50
Terceira aula	8:50	9:40
intervalo	9:40	9:55
Quarta aula	9:55	10:45
Quinta aula	10:45	11:35
Sexta aula	11:35	12:25

Noturno		
Descrição	Início	Término
Primeira aula	18:40	19:30
Segunda aula	19:30	20:20
intervalo	20:20	20:30
Terceira aula	20:30	21:20
Quarta aula	21:20	22:10
Sexta aula	22:10	23:00

Observação: no Ensino Médio Noturno, serão ofertadas 5 aulas de 50 minutos de 2^a a 6^a feira de forma presencial e 5 aulas semanais de forma assíncrona,

essas aulas ocorrem antes ou após o horário de aula normal, pela plataforma Google Classroom. O professor disponibiliza o material em forma de atividade que, após serem entregues pelos alunos, são contadas como presença da sexta aula.

O acesso ao colégio ocorre em duas ruas. Os professores têm o acesso pela Rua Cabo Clodoaldo Ursulano, onde há um portão que permite a entrada no estacionamento. O acesso por parte dos alunos é realizado pelo portão principal, situado na Rua Cabo José Hermito de Sá. Os alunos se locomovem até a escola por meio de caminhada, de bicicleta, de automóveis e, em casos isolados, do transporte público (existem quatro pontos de ônibus próximos aos colégio, como mostra a figura 1). Para a identificação dos alunos, é adotado o uniforme escolar, que no caso do Colégio é apenas a camiseta.

Figura 1 - Ponto de ônibus próximos ao colégio.



Fonte: Aplicativo ValeSim. Acesso em: 22 de maio de 2024.

3.2 Caracterização da Unidade Escolar

3.2.1 História do Colégio

O Colégio Estadual de Jardim Santa Felicidade, localizado à Rua Cabo José Hermito de Sá, 961, começou a funcionar no dia 11 de fevereiro de 1985. Inicialmente, para ter acesso à educação, os alunos que moravam no bairro precisavam atravessar a BR 277 para chegarem à escola mais próxima, visto que a maioria do bairro era construído por famílias de baixa renda e não era possível manter a locomoção pelo transporte público todos os dias.

Diante dessa necessidade, no dia 02 de março de 1984, às 20h25min, os pais, juntamente com o Sr. Geovani Batista Paludo, a Associação de Pai e Mestres (APM) da Escola Municipal Artur Carlos Sartori, a Direção e o Vigário do bairro, o Padre Ampélio Pedron, expuseram a necessidade de uma escola no bairro, para que os alunos não precisassem mais atravessar a BR 277, pois o bairro era constituído por famílias de baixa renda, na sua maioria, não podendo, portanto, custear o transporte público coletivo todos os dias.

O prédio foi construído e a previsão para o início das atividades da escola seria para o ano letivo de 1984, mas só foi autorizada a funcionar a partir do ano letivo de 1985, pela Resolução n.º 8188, de 11 de dezembro de 1984. Dando início às atividades no ano de 1985, com a supervisão da Inspectora de Ensino Orlanda Padovani Borges. A mesma deixou a Sra. Neuza Maria Dallavale, Diretora da Escola Municipal Artur Carlos Sartori, como responsável pela administração das 5ª à 8ª séries da Escola Estadual Jardim Santa Felicidade.

A escola começou o ano letivo com 04 (quatro) turmas de 5ª série e 01 (uma) turma de 6ª série, com um total de 207 alunos e 10 professores. Nos anos subsequentes, as turmas foram aumentando. Em 1986, foi indicada, pela Inspectora Estadual de Ensino, a professora Neuza Alexandre Dias para exercer a função de Diretora, dando início às suas atividades no dia 12 de janeiro de 1986.

No ano de 1992, através da Resolução n.º 4443/92, o Senhor Secretário de Estado da Educação, Elias Abrahão, autorizou o funcionamento do curso de 2º grau noturno, modalidade Educação Geral, neste estabelecimento, passando

a Escola a chamar-se desta forma: Colégio Estadual de Jardim Santa Felicidade – Ensino de 1º e 2º grau. No dia 25 de maio de 2000, foi reconhecido o curso da Educação de Jovens e Adultos/EJA (2000 a 2007).

No início de 2012, assumiu a direção o professor Edmilson Pereira, mediante eleição ocorrida no final de 2011. Tendo como diretores auxiliares as professoras Sandra Estevam Coelho Dias e Janete Madsem.

No ano de 2013, o Colégio passou por uma reforma geral, recebendo reparos e renovações de toda a parte estrutural, como cobertura, forro, piso, parte hidráulica e elétrica. Além disso, foram substituídas as portas e as pastilhas da parede. O prédio recebeu nova pintura, banheiros e cozinha. Foram reformadas as quadras de esporte, as salas de aula e as salas administrativas. Na Figura 2 é apresentada a relação de outras obras e reparos que ocorreram no colégio durante o decorrer dos anos.

Figura 2 - Obras realizadas no Colégio.

Obras e Reparos	
Ano ↕	Tipo ↕
1997	Ampliação
1997	Ampliação
2002	Reparo - Normal
2002	Melhorias
2006	Reparo - Normal
2006	Reparo - Normal
2007	Melhorias
2008	Melhorias
2013	Melhorias

Fonte: Dia a Dia Educação. Acesso em: 22 de maio de 2024.

Em 2015, por meio de eleições, permanece na direção escolar o professor Edmilson Pereira, tendo como diretora auxiliar a professora Ivone Thomaz Leite. Em meados de 2017, houve a necessidade de substituição do cargo de diretora auxiliar em virtude da aposentadoria da professora Ivone Thomas Leite, e a professora Cristiane Hagemamm da Luz assumiu o cargo de direção auxiliar até 27 de agosto de 2021.

Atualmente, a equipe diretiva é composta pela professora Sandra Estevam Coelho Dias, tendo como diretor auxiliar o professor Paulo Henrique Reverso Vieira, desde 30 de agosto de 2021.

3.3 Relação de turmas e funcionários

Abaixo são apresentados a relação de turmas, funcionários, professores e sua formação.

Relação de turmas e número de alunos no ano de 2024:

Na tabela 1 são apresentadas as relações entre os alunos matriculados e a modalidade de ensino em que eles se encontram.

Tabela 2 - Relação de alunos matriculados.

Modalidade	Indicador de Ensino	Total de Turmas	Total de Matrículas
Ensino Fundamental	Regular	18	494
Ensino Médio	Regular	20	583
Atendimento Educacional Especializado	Atendimento Educacional Especializado	22	63
Atividades Complementares	CELEM	1	15
Atividades Complementares	Outros	9	142

Fonte: Dia a Dia Educação. Acesso em: 22 de maio de 2024.

Relação de docentes e formação

Na Figura 3 são apresentados os docentes, o período em que eles trabalham, sua formação e a função que eles desempenham no Colégio Estadual de Jardim Santa Felicidade.

Figura 3 - Quadro de professores.

Nº DE ORD.	DOCENTES - MANHÃ	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
01	ANA PAULA RODRIGUES CORDEIRO – (QPM) – 16 AULAS	LICENCIATURA – LETRAS INGLÊS - PEDAGOGIA	DOCENTE - LÍNGUA INGLÊS
02	CAMILA LUCIANE FEINE WACLAWOVSKY – (SC02) - AULAS	LICENCIATURA - BIOLOGIA	DOCENTE - BIOLOGIA/BIOLOGIA I - BIOTECNOLOGIA (SC02)
03	CLEONICE BOARETTO RODRIGUES –(QPM) - 06 AULAS	LICENCIATURA - MATEMÁTICA	DOCENTE - MATEMÁTICA
04	CRISTIANE HAGEMANN DA LUZ – (SC02) - 14 AULAS	LICENCIATURA - MATEMÁTICA	DOCENTE - MATEMÁTICA/EDUCAÇÃO FINANCEIRA (SC02)
05	CRISTHELER GOMES TEIXEIRA – (REPR) - 15 AULAS	LICENCIATURA – LETRAS PORTUGUES ESPANHOL	DOCENTE - LÍNGUA PORTUGUESA /REDAÇÃO (REPR)
06	DANIELE VIEIRA STUR – (REPR) – 02 AULAS	BACHARELADO – EDUCAÇÃO FISICA	DOCENTE - EDUCAÇÃO FÍSICA
07	DAWSON LIMA – (SUBSTITUIÇÃO PROFª CLEONICE) (REPR) – 05 AULAS	BACHERELADO – ARQUITETURA E URBANISMO	DOCENTE - MATEMÁTICA
08	EDNA SILVIA FRANCO NEPOMUCENO – (QPM)– 10 AULAS	LICENCIATURA – LETRAS PORTUGUES INGLÊS	DOCENTE - LÍNGUA INGLÊSA/L.E.M. - INGLÊS
09	EDINEI BACCIN – (QPM/SC02) – 08 AULAS	LICENCIATURA - FISICA	DOCENTE - FISICA/FISICA I ROBÓTICA
10	ELAINE APARECIDA DONATONI –(QPM) – 14 AULAS	LICENCIATURA - HISTORIA	DOCENTE - HISTÓRIA
11	ELIANE TEREZINHA BERNARDI ROMANSKI – (REPR) – 20 AULAS	LICENCIATURA – EDUCAÇÃO FISICA	DOCENTE - PROFª DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (PAEE)
12	ELOISA COSTA PALMEIRIM – (REPR) – 04 AULAS	LICENCIATURA - ARTES VISUAIS	DOCENTE - ARTE
13	ERICO FERNANDO DA SILVA – (REPR) – 11 AULAS	LICENCIATURA – LETRAS PORTUGUES INGLÊS	DOCENTE - LÍNGUA PORTUGUESA/LÍNGUA PORTUGUESA I
14	FLORA GEMELLI BOF – (QPM) – 12 AULAS	LICENCIATURA - HISTÓRIA	DOCENTE - HISTORIA
15	GILBERTO RIBEIRO DA SILVA – (REPR) – 15 AULAS	LICENCIATURA - MATEMATICA	DOCENTE - MATEMATICA
16	GISELE RIBEIRO – (S100) – 15 AULAS	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	DOCENTE - SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL
17	GRAZIELA GONÇALVES DOS SANTOS –(SUBS. PROFESSORA CILENE) (REPR) – 12 AULAS	LICENCIATURA - BIOLOGIA	DOCENTE - BIOLOGIA
18	GUIOMAR DOS SANTOS CRUZ – (REPR) – 15 AULAS	LICENCIATURA - MATEMATICA	DOCENTE - EDUCAÇÃO FINANCEIRA/MATEMÁTICA
19	INES FURTADO – (QPM) – 14 AULAS	LICENCIATURA – ARTES VISUAIS	DOCENTE - ARTE
20	JACKSON SPOHR SCHREINER – (QPM/SC02) – 08 AULAS	LICENCIATURA - QUIMICA	DOCENTE - QUIMICA/PENSAMENTO
21	JOÃO VITOR DE CASTRO ROSA – (REPR) – 01 AULA	LICENCIATURA – CIENCIAS SOCIAIS	DOCENTE - SOCIOLOGIA
22	LEONARDO DALMAS – (REPR) – 02 AULAS	LICENCIATURA – EDUCAÇÃO FISICA	DOCENTE – EDUCAÇÃO FÍSICA
23	LUIZ CARLOS FREDERICK – (REPR) – 05 AULAS	LICENCIATURA - FILOSOFIA	DOCENTE - SOCIOLOGIA
24	MARCIA DA SILVA BOERA CARDOSO – (SUBS. PROFª ROSANI) (REPR) – 15 AULAS	LICENCIATURA – LETRAS INGLÊS	DOCENTE - LÍNGUA PORTUGUESA
25	MARILDE TESSER DA ROSA – (S100) – 15 AULAS	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	DOCENTE – SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL
26	MARINES GOMES – (REPR) – 25 AULAS	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	DOCENTE - PROFª DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (PAEE)
27	MARTA PEREIRA DE PAULA –(REPR) – 04 AULAS	LICENCIATURA - BIOLOGIA	DOCENTE - FISICA
28	MAYARA JAQUELINE DE MELO – GEOGRAFIA (SUBSTITUIÇÃO DO PROFESSOR SERGIO)(REPR) – 12 AULAS		
29	RAFAEL DA SILVA OLIVA (QPM/SC02) – 13 AULAS	LICENCIATURA - FILOSOFIA	DOCENTE - FILOSOFIA/PROJETO DE VIVÊNCIA
30	RAQUEL HAGEMANN VIANA –	LICENCIATURA - MATEMATICA	DOCENTE - MATEMÁTICA/MATEMÁTICA EMPREENDEDORISMO/ MATEMÁTICA II - PROGRAMAÇÃO
31	ROBERTO ENEIAS ASSMANN – (QPM) – 15 AULAS	LICENCIATURA - BIOLOGIA	DOCENTE - CIENCIAS
32	SERGIO RICARDO AURELIO PINTO – GEOGRAFIA (QPM) – 12 AULAS		
33	SILVANA APARECIDA PRADO – ARTE (REPR) – 04 AULAS		
34	SOELI CAMPOS LISBOA – (QPM) 06 AULAS	LICENCIATURA - HISTORIA	DOCENTE - HISTORIA
35	VALDECIR SILVA DE CAMARGO – (REPR) – 12 AULAS	BACHARELADO – ECONOMIA	DOCENTE - GEOGRAFIA
36	VICTOR ALVES LOURENÇO SANTOS – (REPR) 16 AULAS	BACHARELADO – PUBLICIDADE E PROPAGANDA	DOCENTE – PENSAMENTO COMPUTACIONAL
37	WILSON LUIZ CAVALLI – (REPR) – 14 AULAS	LICENCIATURA- LETRAS ESPANHOL	DOCENTE – LÍNGUA PORTUGUESA
38	ZULMA ALBONICO MENDES – (QPM/SC02) - 18 AULAS	LICENCIATURA - BIOLOGIA	DOCENTE - CIENCIAS

Nº DE ORD.	DOCENTES - TARDE	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
01	ANA PAULA RODRIGUES CORDEIRO - LÍNGUA INGLESA (QPM) - 14 AULAS	LICENCIATURA - LETRAS INGLÊS - PEDAGOGIA	DOCENTE - LÍNGUA INGLESA
02	BRUNO NHEPES - (REPR) - 20 AULAS	LICENCIATURA - HISTORIA	DOCENTE - PROF. DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (PAEE)
03	CLEONICE BOARETTO RODRIGUES - MATEMÁTICA (QPM/SC02) - 15 AULAS	LICENCIATURA - MATEMÁTICA	DOCENTE - MATEMÁTICA
04	CLEVERSON FIORETIN - (REPR) - 20 AULAS	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	DOCENTE - PROF. DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (PAEE)
05	CRISTHELER GOMES TEIXEIRA - (REPR) 15 AULAS	LICENCIATURA - LETRAS PORTUGUES ESPANHOL	DOCENTE - LÍNGUA PORTUGUESA /REDAÇÃO
06	DAIANE AVELINO DA SILVA - ARTE (REPR) - 08 AULAS		
07	EDNA SILVIA FRANCO NEPOMUCENO - (QPM) - 08 AULAS	LICENCIATURA - LETRAS PORTUGUES INGLÊS	DOCENTE - LÍNGUA PORTUGUESA
08	FLORA GEMELLI BOF - HISTÓRIA (QPM) - 18 AULAS	LICENCIATURA - HISTÓRIA	DOCENTE - HISTORIA
09	GISELI RIBEIRO - (QPM) - 15 AULAS	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	DOCENTE - SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL
10	GUIOMAR DOS SANTOS CRUZ - MATEMÁTICA (REPR) - 15 AULAS	LICENCIATURA - MATEMÁTICA	DOCENTE - MATEMÁTICA
11	HELLEN EDUARDA VIEIRA RAMBO (MATEMÁTICA - SUBS. PROF. CLEONICE) (REPR) - 10 AULAS	LICENCIATURA - CIENCIAS NATURAIS	DOCENTE - MATEMÁTICA
12	INES FURTADO - ARTE (QPM) - 12 AULAS	LICENCIATURA - ARTES VISUAIS	DOCENTE - ARTE
13	IVONETE MENDES DALMORA - (REPR) - 20 AULAS	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	DOCENTE - PROF. DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (PAEE)
14	LUCINEI CABRAL LOPES - (REPR) - 20 AULAS	LICENCIATURA - LETRAS PORTUGUES	DOCENTE - PROF. DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (PAEE)
15	MARIA DE LIMA - (REPR) - 06 AULAS	LICENCIATURA - LETRAS PORTUGUES INGLÊS	DOCENTE - LÍNGUA PORTUGUESA
16	MARCIA DA SILVA BOEIRA CARDOSO - 04 AULAS	LICENCIATURA - LETRAS INGLÊS	DOCENTE - LÍNGUA PORTUGUESA
17	MARIANA TOSHIE KUSSUDO SILVA - (SUBSTITUIÇÃO PROFESSORA ZULMA) (REPR) - 04 AULAS	BACHARELADO - BIOLOGIA	DOCENTE - CIENCIAS
18	MARILDE TESSER DA ROSA (QPM) - SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL - 15 AULAS	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	DOCENTE - SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL
19	MARILENA SCHMITT PAUWELS (SC02) - 12 AULAS	LICENCIATURA - EDUCAÇÃO FISICA	DOCENTE - EDUCAÇÃO FISICA
20	MARTA PEREIRA DE PAULA - (REPR) - 15 AULAS	LICENCIATURA - BIOLOGIA	DOCENTE - EDUTECH/PROJETO DE V
21	MATHEUS FELIPE ARCONTI - LÍNGUA INGLESA (REPR) - 02 AULAS	LICENCIATURA - LETRAS PORTUGUES ITALIANO	DOCENTE - LÍNGUA INGLESA
22	MAYARA JAQUELINE DE MELLO - GEOGRAFIA (SUBSTITUIÇÃO PROFESSOR SERGIO) (REPR) - 02 AULAS		
23	NARA APARECIDA FELL TERRA - GEOGRAFIA (QPM/SC02) - 08 AULAS	LICENCIATURA - GEOGRAFIA	DOCENTE - GEOGRAFIA
24	PAULO HENRIQUE REVESSO VIEIRA (QPM/SC02) - MATEMÁTICA - 15 AULAS	LICENCIATURA - MATEMÁTICA	DOCENTE - MATEMÁTICA
25	RAQUEL HAGEMANN VIANA - MATEMÁTICA/MATEMÁTICA I EMPREENDEDORISMO/ MATEMÁTICA II - PROGRAMAÇÃO	LICENCIATURA - MATEMÁTICA	DOCENTE - MATEMÁTICA/MATEMÁTICA I EMPREENDEDORISMO/ MATEMÁTICA II PROGRAMAÇÃO

26	RIITA DE CASSIA DAMASCENO - PROF. DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (PAEE) (REPR) - 20 AULAS	BACHARELADO - PSICOLOGIA	DOCENTE - PROF. DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (PAEE)
27	ROBERTO ENELAS ASSMAN - CIÊNCIAS (SC02) - 12 AULAS	LICENCIATURA - BIOLOGIA	DOCENTE - CIENCIAS
28	SERGIO ANTONIO DELLA SANTA - EDUCAÇÃO FISICA (REPR) - 04 AULAS	LICENCIATURA - EDUCAÇÃO FISICA	DOCENTE - EDUCAÇÃO FISICA
29	SERGIO RICARDO AURELIO PINTO - GEOGRAFIA (QPM) - 03 AULAS		
30	SILVANA APARECIDA DE OLIVEIRA - LÍNGUA PORTUGUESA (REPR) - 21 AULAS	LICENCIATURA - LETRAS PORTUGUES	DOCENTE - LÍNGUA PORTUGUESA
31	SOELI CAMPOS LISBOA - ENSINO RELIGIOSO/HISTÓRIA/ (QPM) - 17 AULAS	LICENCIATURA - HISTORIA	DOCENTE - HISTORIA
32	TACIANA KARINA GIRALDI - GEOGRAFIA (SC02) - 14 AULAS	LICENCIATURA - GEOGRAFIA	DOCENTE - GEOGRAFIA
33	VALDECIR SILVA DE CAMARGO - HORA ATIVIDADE - 03 AULAS	LICENCIATURA - GEOGRAFIA	DOCENTE - GEOGRAFIA
34	VICTOR ALVES LOURENÇO SANTOS - PENSAMENTO COMPUTACIONAL (REPR) 02 AULAS	BACHARELADO - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	DOCENTE - PENSAMENTO COMPUTACIONAL
35	ZULMA ALBONICO MENDES - CIÊNCIAS (QPM/SC02) - 18 AULAS	LICENCIATURA - BIOLOGIA	DOCENTE - CIENCIAS
36	EDUCAÇÃO FISICA (REPR) - 04 AULAS		

Nº DE ORD.	DOCENTES - NOITE	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
01	AMELIA MAIBUK - LÍNGUA PORTUGUESA (QPM) - 14 AULAS	LICENCIATURA - LETRAS PORTUGUES	DOCENTE - LÍNGUA PORTUGUESA
02	ANDREIA MONTEIRO - SOCIOLOGIA (REPR) - 04 AULAS	LICENCIATURA - HISTORIA	DOCENTE - SOCIOLOGIA
03	CAMILA LUCIANE FEINE WACLAWOVSKY - BIOLOGIA (SC02) - 03 AULAS	LICENCIATURA - BIOLOGIA	DOCENTE - BIOLOGIA
04	CRISTIANE HAGEMANN DA LUZ - EDUCAÇÃO FINANCEIRA / MATEMÁTICA (QPM/SC02) - 16 AULAS	LICENCIATURA - MATEMÁTICA	DOCENTE - EDUCAÇÃO FINANCEIRA/MATEMÁTICA
05	EDINEI BACCIN - FÍSICA / FÍSICA I - ROBÓTICA (QPM) - 08 AULAS	LICENCIATURA - FISICA	DOCENTE - FÍSICA / FÍSICA I - ROBÓTICA
06	EDNA SILVIA FRANCO NEPOMUCENO - L.E.M. - INGLÊS/LÍNGUA INGLESA (QPM) - 08 AULAS	LICENCIATURA - LETRAS PORTUGUES INGLÊS	DOCENTE - LÍNGUA INGLESA
07	GABRIEL MENON - PENSAMENTO COMPUTACIONAL (REPR) 02 AULAS	TECNOLOGICO - SISTEMAS DE	DOCENTE - PENSAMENTO

Nº DE ORD.	DOCENTES - NOITE	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
08	GRAZIELA GONÇALVES DOS SANTOS - BIOLOGIA / BIOLOGIA I (BIOTECNOLOGIA) (REPR) (SUBST. PROF. CILENE) - 06 AULAS	LICENCIATURA - BIOLOGIA	DOCENTE - BIOLOGIA/ BIOLOGIA I (BIOTECNOLOGIA)
09	INES FURTADO - ARTE (QPM) - 04 AULAS	LICENCIATURA - ARTES VISUAIS	DOCENTE - ARTE
10	JACKSON S POHR SCHREINER - QUÍMICA (QPM) - 08 AULAS	LICENCIATURA - QUIMICA	DOCENTE - QUIMICA
11	LIGIA MARIA GREGIMI - MATEMÁTICA/MATEMÁTICA I (EMPREENDEDORISMO) (REPR) - 05 AULAS	LICENCIATURA - MATEMÁTICA	DOCENTE - MATEMÁTICA/MATEMÁTICA I (EMPREENDEDORISMO)
12	MARILENA SCHMITT PAUWELS - EDUCAÇÃO FISICA/TREINAMENTO ESPORTIVO- FUTSAL/VÓLEI (QPM/SC02) - 14 AULAS	LICENCIATURA - EDUCAÇÃO FISICA	DOCENTE - EDUCAÇÃO FISICA
13	RAFAEL DA SILVA OLIVA - FILOSOFIA (QPM) - 04 AULAS	LICENCIATURA - FILOSOFIA	DOCENTE - FILOSOFIA
14	SOELI CAMPOS LISBOA - HISTÓRIA (QPM) - 08 AULAS	LICENCIATURA - HISTORIA	DOCENTE - HISTORIA
15	TACIANA KARINA GIRALDI - GEOGRAFIA (QPM) - 08 AULAS	LICENCIATURA - GEOGRAFIA	DOCENTE - GEOGRAFIA

Fonte: Projeto Político Pedagógico do Colégio.

Relação funcionários, formação e função

Na Figura 4 são apresentados os funcionários, sua formação e a função que eles desempenham no Colégio Estadual de Jardim Santa Felicidade.

Figura 4 - Quadro de funcionários.

Nº DE ORD.	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
01	ADRIANA CRISTINA FARIA OLIVEIRA (QPM) - PROFESSORA READAPTADA LEI 15305/06 – MANHÃ/TARDE	LICENCIATURA – LETRAS PORTUGUES	PROFESSORA READAPTADA LEI 15305/06 – MANHÃ/TARDE
02	ALEXSANDRA ZULIN FERNANDES COLOGNESE (QPM) – PEDAGOGA – EQUIPE PEDAGÓGICA - MANHÃ		
03	APARECIDA RAQUEL MARTINS (QFEB) – AGENTE EDUCACIONAL II – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - TARDE/NOITE	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	AGENTE EDUCACIONAL II
04	CILENE FRANCISCO ARAGÃO (QPM) - PROFESSORA READAPTADA LEI 15305/06 – MANHÃ/NOITE		
05	ELIDINA DA GRAÇA DE ALMEIDA LEAL (QFEB) – AGENTE EDUCACIONAL – APOIO - MANHÃ/NOITE		AGENTE EDUCACIONAL - APOIO
06	ELISABETE VALDIRA DE SOUZA TESSARI (QPM) – PEDAGOGA- EQUIPE PEDAGÓGICA – TARDE	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	PEDAGOGA – EQUIPE PEDAGÓGICA
07	FERNANDA SACOMORI CANDIDO PEDRO (QPM) – PEDAGOGA – EQUIPE PEDAGÓGICA - NOITE	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	PEDAGOGA – EQUIPE PEDAGÓGICA
08	IVETE SOARES PEREIRA LOBATO (QFEB) - AGENTE EDUCACIONAL – APOIO - MANHÃ/TARDE		AGENTE EDUCACIONAL - APOIO
09	IVONE CARNEIRO DE SOUZA (REPR) – PEDAGOGA – EQUIPE PEDAGÓGICA - MANHÃ	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	PEDAGOGA – EQUIPE PEDAGÓGICA
10	JOSÉ MESSIAS PEREIRA DA SILVA (REPR) – PEDAGOGO - EQUIPE PEDAGÓGICA - MANHÃ		
11	JUSSARA COSSETIN PITARELLO (QPM) - PROFESSORA READAPTADA LEI 15305/06 – MANHÃ/NOITE	LICENCIATURA – LETRAS INGLES	PROFESSORA READAPTADA LEI 15305/06 – MANHÃ/NOITE
12	MARCIA EVA SEIBERT (QFEB) – AGENTE EDUCACIONAL II – SECRETARIA - MANHÃ/TARDE	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	AGENTE EDUCACIONAL II - SECRETARIA
13	MARCIA FORNARI (QPM) – PEDAGOGA - EQUIPE PEDAGÓGICA – MANHÃ/TARDE	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	PEDAGOGA – EQUIPE PEDAGÓGICA
14	MARIA DAS DORES VALENTIM ALVES (QPM) – PROFESSORA READAPTADA LEI 15305/06 – LABORATÓRIO INFORMÁTICA – MANHÃ	LICENCIATURA- LETRAS PORTUGUES	PROFESSORA READAPTADA LEI 15305/06 – LABORATÓRIO INFORMÁTICA
15	MARIA DORCELINA DE BRITO KROPROCHINSKI (QFEB) - AGENTE EDUCACIONAL – APOIO - MANHÃ/TARDE	BACHARELADO – SERVIÇO SOCIAL	AGENTE EDUCACIONAL - APOIO
16	MARIA GORETI BUENO DOS SANTOS - AGENTE EDUCACIONAL – APOIO - TARDE/NOITE		AGENTE EDUCACIONAL - APOIO
17	MARILDA PEREIRA DOS SANTOS (QFEB) – AGENTE EDUCACIONAL II – SECRETARIA - MANHÃ/NOITE	LICENCIATURA- FILOSOFIA	AGENTE EDUCACIONAL II - SECRETARIA
18	NEUZA APARECIDA DA SILVA ALBUQUERQUE DA COSTA (REPR) – PEDAGOGA - MANHÃ	LICENCIATURA - PEDAGOGIA	PEDAGOGA
19	PAULO HENRIQUE REVESSO VIEIRA (QPM) – DIRETOR AUXILIAR- DIREÇÃO - NOITE	LICENCIATURA - MATEMATICA	DIRETOR AUXILIAR - DIREÇÃO
20	RENI DE FATIMA DE SOUZA (QFEB) – AGENTE EDUCACIONAL II – DIREÇÃO – TARDE/NOITE	BACHARELADO - ADMINISTRAÇÃO	AGENTE EDUCACIONAL II
21	ROSANI CLAIR CRUZ (QPM) - PROFESSORA READAPTADA LEI 15305/06 – MANHÃ		
22	SANDRA ESTEVAM COELHO DIAS (QPM) – DIRETORA- DIREÇÃO – MANHÃ/TARDE	LICENCIATURA - MATEMATICA	DIRETORA - DIREÇÃO
23	SOELI TEREZINHA ANTUNES DE CASTRO (QFEB) – AGENTE EDUCACIONAL I – SERVIDORA READAPTADA - MANHÃ/TARDE		AGENTE EDUCACIONAL I –SERVIDORA READAPTADA
24	TAISE TEREZINHA TURRA (QPM) – PROFESSOR READAPTADO LEI 15305/06 - EQUIPE PEDAGÓGICA - MANHÃ/NOITE	LICENCIATURA - GEOGRAFIA	PROFESSOR READAPTADO LEI 15305/06 - EQUIPE PEDAGÓGICA
25	TANIA MARIA CARDOZO DOS SANTOS BOSSA – AGENTE EDUCACIONAL II – BIBLIOTECA – MANHÃ/TARDE	LICENCIATURA - HISTORIA	AGENTE EDUCACIONAL II - BIBLIOTECA
26	VALDIRENE APARECIDA DE SOUZA SANTOS – AGENTE EDUCACIONAL II – SECRETARIA - MANHÃ/TARDE	BAVHARELADO – ECONOMIA	AGENTE EDUCACIONAL II - SECRETARIA
27	ZENEIDE NASCIMENTO DE OLIVEIRA – AGENTE EDUCACIONAL I – APOIO – TARDE/NOITE	TECNOLOGICO - GESTAO DE PESSOAS	AGENTE EDUCACIONAL I

Fonte: Projeto Político Pedagógico do Colégio.

3.4 Equipe Diretiva e Equipe Pedagógica

Diretora Sandra Estevam Coelho Dias:

Como parte de suas responsabilidades principais, o cargo inclui assegurar o cumprimento das obrigações legais por parte de todos os contribuintes do colégio, supervisionar o cumprimento dos objetivos e normas estabelecidas

referente ao Projeto Político-Pedagógico da instituição, e coordenar reuniões sobre assuntos relevantes para a comunidade escolar.

Vice – Diretor Paulo Henrique Reverso Vieira:

Entre suas principais responsabilidades estão auxiliar a diretora nas tomadas de decisão e assumir suas funções em casos de ausência.

Equipe pedagógica: No período matutino, temos a equipe composta pelas pedagogas Kelli Darliane Rodrigues da Silva, Adriane de Andrade e Ivani Maria Barete de Paiva. No período vespertino, a equipe é composta pelas pedagogas Haley Picoli e Elisabete Tessari. No período noturno, a equipe pedagógica é composta pela Marta Fornali. São encarregados de implantar, coordenar e executar as diretrizes curriculares no Projeto Político-Pedagógico. Além disso, possuem a responsabilidade de manter a ordem social dos alunos durante as aulas e facilitar a comunicação entre professores e responsáveis.

3.5 Recursos Físicos e Materiais

O Colégio Estadual de Jardim Santa Felicidade conta com um estacionamento interno com a entrada localizada na Rua Cabo Clodoaldo Ursulano, o lado de trás do colégio. A entrada principal, pela qual os alunos têm acesso é na Rua Cabo José Hermito de Sá. Nesse local, ficam duas funcionárias responsáveis por fiscalizar o uso de uniforme e a entrada de outras pessoas.

A infraestrutura do colégio possui 19 salas de aula, das quais 14 são utilizadas para aplicar a aula ao Ensino Médio e Fundamental. Todas as salas de aula são equipadas com câmera de segurança, tv com sistema operacional, armários para guardas os livros, quadro branco, roteador, ar-condicionado e cabos de internet. A sala dos professores é uma exceção, ela não possui ar-condicionado e nem roteador wi-fi; contando apenas com sofás, mesas, cadeiras, um bebedouro e uma geladeira. Abaixo, na Tabela 2, estão citados os ambientes, a quantidade e sua condição de uso:

Tabela 3 - Infraestrutura do colégio.

Ambientes	Quantidade	Condições de uso
Sala de aula	14	Ótima

Laboratório de ciências, física, química e biologia	1	Ótima
Laboratório de informática	1	Prédio com rachaduras
Sala de arte	1	Ótima
Mecanografia	1	Ótima
Biblioteca	1	Ótima
Sala da direção	1	Ótima
Secretaria	1	Ótima
Sala de recursos	2	Prédio com rachaduras
Salas de apoio	1	Rachaduras no solo
Sala dos professores	1	Ótima
Sala da coordenação	1	Ótima
Sala de jogos	1	Ótima
Quadra de esportes com cobertura	1	Ótima
Quadra de esportes sem cobertura	1	Ótima
Espaço aberto para recreação	1	Ótima

Fonte: Projeto Político Pedagógico do Colégio.

O Colégio Estadual de Jardim Santa Felicidade possui a biblioteca Helena Cristina Lopes que dispõe de um espaço amplo e climatizado. O atendimento da biblioteca é organizado através do cronograma de empréstimos e dias de leitura. O empréstimo de livros ocorre a cada 15 (quinze) dias, e normalmente há um dia específico nas aulas de português que são reservados para os alunos irem à biblioteca. O dia da leitura é realizado no mesmo dia da semana em que ocorre o empréstimo de livros, entretanto, ele ocorre no intervalo desses quinze dias, ou seja, uma semana é empréstimo, na outra é a leitura e, em seguida, empréstimo; e assim segue até o fim do ano letivo. Vale ressaltar que o dia da leitura fica à critério do professor se irá realizá-lo na biblioteca ou não.

A biblioteca conta com um acervo de aproximadamente 15.000 exemplares literários e didáticos que são livres para empréstimos. Os livros para a consulta no local não foram catalogados. A disciplina de matemática possui aproximadamente 250 livros teóricos, no entanto, há livros didáticos, como os que são utilizados em sala de aula, que não entraram na contagem. A catalogação é realizada de forma manual, através dos critérios: categoria do livro, ano e classificação.

O horário de atendimento da biblioteca ocorre no período das aulas exceto no noturno, pois não há funcionário. Ela conta com 3 professoras de português para realizar o atendimento no período da manhã e 2 delas no período da tarde. Como há uma falta de funcionários, elas são responsáveis pela biblioteca, pelos atendimentos, pelos projetos e pelo acervo. Os projetos realizados são: contação de história, oratória e atividades multidisciplinares (cultura africana e indígena, diversidade e políticas afirmativas). De acordo com as professoras, esses projetos contam com grande participação por parte dos alunos.

O laboratório de informática conta com computadores novos (adquiridos a partir de 2021), ar-condicionado e rede de internet. O agendamento do laboratório de informática para a utilização das plataformas educacionais segue um cronograma organizado pela equipe gestora e é acompanhado pelo auxiliar administrativo, atendendo às propostas de atividades planejadas pelos professores, de forma alternada, para que todos tenham acesso.

O Colégio participa do programa da Merenda Escolar, o qual fornece sucos, frutas, vegetais, legumes, entre outros alimentos, para as refeições que ocorrem três vezes ao dia, sendo uma vez a cada turno. Além disso, no horário da saída, são entregues aos alunos frutas, pão, bolacha, entre outros, e isso ocorre na própria estrutura onde é distribuída a merenda, um lugar amplo com mesas e bancos, o qual, bem como a cozinha, atende todas as exigências de saúde, nutrição e higiene. Além do refeitório, onde é servida a merenda, o colégio possui também uma cantina, na qual são vendidos outros tipos de alimentos aos alunos e demais funcionários.

3.6 Recursos Humanos

O corpo administrativo do Colégio inclui uma Diretora, um Vice-Diretor, três Pedagogas, três funcionárias na secretaria, seis funcionários contratados para Serviços Gerais, duas Merendeiras, dois Inspetores de Pátio, duas Bibliotecárias, uma Auxiliar de Apoio e uma encarregada do Laboratório de Informática. Além disso, há um permissionário e câmeras de segurança instaladas em todo o estabelecimento.

No que diz respeito ao corpo docente, a escola possui 38 professores. Entre eles, dez ministram a disciplina de Matemática e, destes, sete possuem Licenciatura em Matemática.

Todos os profissionais da educação, incluindo a equipe diretiva, os docentes, a equipe pedagógica e os Agente Educacionais I e II, participam de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos em suas respectivas áreas. Essa formação é conduzida por meio de diversas modalidades, que são mostradas a seguir:

- Dias de estudo e planejamento oferecidos pela SEED, conforme o calendário escolar, que ocorrem antes do início do ano letivo e após o retorno do recesso escolar;
- Participação nos momentos do conselho de classe trimestral, conforme previsto no calendário escolar, e na hora-atividade;
- Participação de cursos, seminários e simpósios promovidos pela SEED e por instituições de ensino superior, proporcionando debates sobre temas relevantes relacionados a diversas disciplinas;
- Grupo de estudo da Equipe Multidisciplinar, com um plano de atividades estabelecido para o ano letivo;
- Cursos de aprofundamento teórico promovido pela Associação de Pais e Professores - APP, com a colaboração de várias instituições de ensino superior, como a UNIOESTE e a UFPR, entre outras.
- Utilização de hora-atividade dos professores como momento de estudos e planejamento das ações.

3.7 Projetos/Programas Especiais

O colégio disponibiliza para seus alunos os seguintes projetos:

- Programa Mais Aprendizagem (PMA);
- Programa Aluno Monitor;
- Programa Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo (AETE);
- Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM);
- EDUTECH – Games e Programação.

De forma resumida, será citado a função de cada programa/projeto a seguir.

O Programa Mais Aprendizagem (PMA), lançado pela Secretaria de Estado da Educação, visa a atender estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio com necessidade de superação das defasagens e lacunas de aprendizagem relacionadas às habilidades de leitura, escrita, raciocínio lógico, cálculo, resolução de problemas e problematização.

O Programa Aluno Monitor, respaldado pelo INSTRUÇÃO NORMATIVA 002/2023 – SEED/DEDUC¹ oportuniza aos estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, que dominam os conteúdos específicos de diferentes componentes curriculares, a exercerem a prática da monitoria e auxiliar seus colegas por meio da orientação e condução de grupos de estudo no desenvolvimento de atividades. Isso contribui com a aprendizagem dos colegas que apresentam dificuldades na leitura, na produção escrita e na interpretação, bem como possibilita o levantamento de hipóteses, a percepção de diferentes pontos de vista na resolução de problemas e no entendimento dos desafios propostos dentro dos componentes curriculares. A monitoria valoriza o potencial dos estudantes, aproxima-os de seus interesses e contribui para o fortalecimento do conhecimento escolar e das práticas pedagógicas. O Programa Aluno Monitor, por meio de aprendizagem cooperativa, configura-se como uma importante estratégia de estímulo no processo de ensino e aprendizagem, na diminuição da defasagem de conhecimento, na redução de taxas de reprovação

¹ (org.). **Paraná Governo do Estado**: secretaria da educação. Secretaria da Educação.

Disponível em:

https://www.educacao.pr.gov.br/instrucoes/anos_antiores#:~:text=Instru%C3%A7%C3%A3o%20Normativa%20n.%C2%BA%20002,rede%20p%C3%BAblica%20estadual%20do%20Paran%C3%A1.. Acesso em: 17 maio 2024.

e abandono escolar, além de proporcionar aos estudantes, monitores e monitorados, o desenvolvimento de competências de relacionamento pessoal, empatia e cooperação, autoconhecimento e autocuidado, comunicação e conhecimento, fortalecendo o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de lideranças positivas no ambiente escolar. Além disso, o Programa valoriza as iniciativas que possam contribuir para o processo de ensino e aprendizagem individual e coletivo dos estudantes.

As Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo (AETE) é um Programa da Secretaria de Estado da Educação que visa a oportunizar a prática esportiva, proporcionando treinamento específico para participação da rede pública estadual nos Jogos Escolares, além de promover a integração entre comunidade e escola, a melhoria na qualidade de vida dos estudantes, oportunizar novas vivências de aprendizagens e o desenvolvimento dos estudantes na perspectiva da Educação Integral. A escolha dos estudantes para participação na referida atividade segue, preferencialmente, os seguintes critérios: estudantes em situação de vulnerabilidade social; estudantes que participaram das atividades em anos anteriores e 60 demais estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental e/ou Médio, que desejarem participar das atividades ofertadas.

O Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM), programa da Secretaria de Estado de Educação e do Esporte do Paraná, tem por objetivo ofertar o ensino de idiomas, de forma extracurricular e gratuita, nos colégios estaduais do Paraná, promovendo a aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna (LEM) por meio do discurso, ou seja, das práticas discursivas, a fim de desenvolver a compreensão de valores sociais e adquirir conhecimentos sobre outras culturas. Conforme a Instrução n. 24/2017,² que estabelece critérios para implantação e funcionamento de cursos no Centro de Línguas Estrangeiras Modernas da rede pública estadual de ensino do Paraná, as línguas estrangeiras ofertadas são: alemão, espanhol, francês, italiano, japonês, mandarim, polonês

² (org.) **Paraná Governo do Estado**: secretaria da educação. Secretaria da Educação. Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/instrucoes/anos_antteriores. Acesso em: 17 maio 2024.

e ucraniano, além dos cursos de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e PFOL (Português para Falantes de Outras Línguas).

O Programa Edutech, amparado pela Instrução Normativa Conjunta nº 002/2023 – SEED/DEDUC³, é uma das Atividades de Ampliação de Jornada Periódica desenvolvidas pela SEED, que oportuniza a aprendizagem da Programação contemplando o Pensamento Computacional, a Cultura e o Letramento Digital, tendo também como objetivo oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de projetos significativos, colocando-o como protagonista na aplicação de estratégias para resolução de problemas em suas práticas escolares e vivências pessoais.

³ (org.) **Paraná Governo do Estado**: secretaria da educação. Secretaria da Educação.

Disponível em:

https://www.educacao.pr.gov.br/instrucoes/anos_antteriores#:~:text=Instru%C3%A7%C3%A3o%20Normativa%20n.%C2%BA%20002,rede%20p%C3%BAblica%20estadual%20do%20Paran%C3%A1.. Acesso em: 17 maio 2024.

4 Relatórios de observação

4.1 Relatório 6º B

Relatório 6º B – 18/03/2024

Iniciamos o período de observações no dia 18/03/2024, uma segunda-feira. A primeira turma observada foi o 6º B, no período vespertino, onde ficamos no período de 50 minutos, das 13:10 às 14:00 horas.

O professor iniciou a aula nos apresentando para a turma e explicou o que nós iríamos fazer e, em seguida, prosseguiu com a aula. Primeiramente, houve uma revisão sobre sólidos geométricos, a qual foi realizada através de perguntas direcionadas aos alunos. Durante a aula, percebemos que alguns alunos apresentam mais dificuldades, porém são animados e muito participativos dependendo do tipo da atividade. A turma, no geral, demonstrou interesse mesmo havendo algumas conversas paralelas durante a fala do professor.

Após a revisão sobre sólidos geométricos, foram passados alguns exercícios referentes ao conteúdo utilizando o material disponibilizado pelo governo estadual. Nesse momento, foi possível observar que os alunos demoram para copiar, mas respondem rápido a atividade e compreendem bem o que o enunciado pede.

Em seguida, o professor utilizou o Matific, tal plataforma que possui uma gama de conteúdos matemáticos, na qual a maneira que essas atividades são trabalhadas é semelhante a jogos online, em que as atividades possuem progressão e um sistema de pontos e recompensas quando são resolvidas. A atividade consistia em pintar a parte do sólido geométrico que estava faltando. Em cada rodada, a turma “gritava” a resposta, com isso, percebemos que é uma atividade que eles gostam e ficam elétricos/animados para responder; virou quase uma competição para ver quem é o primeiro a responder.

A turma aparentou ser tranquila e participativa. Durante as observações, não houve problemas de mal comportamento e apresentaram respeito mútuo. Pudemos notar também que o professor é animado com a turma, ele deu atenção aos alunos mesmo não sendo perguntas ou fala sobre o conteúdo, tirou dúvidas e brincou um pouco.

4.2 Relatório 6º C

Relatório 6º C – 18/03/2024

Iniciamos a observação do 6º C no dia 18/03/2024, segunda-feira, das 14:50 às 15:40 e depois das 15:50 às 16:40. O professor iniciou a aula nos apresentando para a turma e explicou o que nós iríamos fazer e, em seguida, prosseguiu com a aula. Primeiramente, houve uma revisão sobre sólidos geométricos, a qual foi realizada através da manipulação de sólidos geométricos em acrílico e perguntas.

No decorrer da aula, foi possível notar que a turma é mais calma em relação ao 6º B, entretanto, a participação durante a revisão foi semelhante e houve alguns alunos que participaram mais do que os outros. Em um momento, o professor teve que parar a explicação para chamar a atenção de um aluno que estava jogando a garrafinha de água para cima desde o início da aula. Mesmo chamando a atenção, esse aluno continuou jogando a garrafinha para cima durante mais um bom tempo.

Após terminar a revisão, o professor pediu para os alunos copiarem alguns trechos do conteúdo fornecido pelo governo estadual. Nesse momento, a turma começou a conversar e, como estava próximo ao horário do recreio eles, começaram a pedir para ir ao banheiro e para sair mais cedo. Diante da situação, o professor não liberou, pois faltavam cerca de 5 minutos para bater o sinal e os alunos ainda não haviam terminado de copiar a atividade. Após o professor negar, aproximadamente quatro alunos começaram a questioná-lo sobre o direito de ir ao banheiro e de sair mais cedo para o recreio. Foi interessante perceber que esses alunos que questionaram eram justamente os que estavam conversando, jogando a garrafinha e que nem começaram a copiar a atividade.

Ao retornarmos do recreio, os alunos estavam ainda mais agitados e alguns deles estavam encharcados pois haviam brincado na chuva. O professor chamou a atenção deles várias vezes até conseguir prosseguir com a aula. Durante a chamada, o professor passou mais uma atividade, mas essa era apenas para os alunos pensarem sobre. Em seguida, o professor encerrou a aula realizando duas rodadas do Matific com a turma. Nesse momento, pudemos

notar que houve uma participação maior dos alunos. Eles foram bem rápidos e atentos para responder o que a atividade pedia.

4.3 Relatório 6º A

Relatório 6º A – 18/03/2024

Iniciamos a observação do 6º A no dia 18/03/2024, segunda-feira, das 16:40 às 17:30. O professor iniciou a aula nos apresentando para a turma e explicou o que nós iríamos fazer e, em seguida, prosseguiu com a aula utilizando um tom de voz mais alto para tomar a atenção dos alunos e pedindo para um aluno, que estava tirando a água do tênis no lixeiro, ir se sentar. Primeiramente houve uma revisão sobre sólidos geométricos, a qual foi realizada através da manipulação de sólidos geométricos em acrílico e perguntas. Como a turma apresentou dificuldades durante a revisão, o professor teve que retomar o conteúdo das aulas passadas.

Para conseguir prosseguir com a revisão, o professor teve que realizar uma abordagem diferente das outras duas turmas. Ele distribuiu os sólidos geométricos em acrílico na turma e perguntou qual era a relação que a base tinha com a quantidade de vértices, de arestas e de faces. Após um tempo, o professor foi de aluno em aluno que estavam com o material de acrílico e ouviu suas respostas. As que estavam certas, ele dava parabéns, e as que estavam erradas ou meio certas, ele corrigia falando o que era o correto.

Durante esse período, foi necessário parar várias vezes a retomada e a revisão para chamar a atenção da turma. Só foi possível retomar a atenção da turma após mandar os alunos que estavam bagunçando para a coordenação. Durante o tempo que o professor se ausentou da sala para ir à coordenação, a turma se manteve em silêncio e não saíram de suas mesas. Ao retornar para a sala, o professor foi recebido com falta de respeito e deboche por parte de um aluno que estava sentado no fundo da sala.

O professor tentou continuar com a aula repetindo e explicando várias vezes a mesma parte do conteúdo. Durante a revisão, alguns alunos participaram, mas eles não pararam para pensar e raciocinar, apenas foram

falando o primeiro número que vinha à cabeça. Devido a isso, o professor retomou várias vezes o mesmo assunto.

Para encerrar a aula, o professor passou algumas propriedades das pirâmides no quadro e pediu para os alunos copiarem. Nesse momento, a turma se agitou muito, e começaram a jogar bolinhas de papel para todo canto. Em poucos minutos, o sinal tocou e eles saíram correndo para ir embora.

4.4 Relatório 9º B

Relatório 9º B – 19/03/2024

Iniciamos a observação do 9º B no dia 19/03/2024, terça-feira, das 07:10 às 08:50, e a sala possuía nesse dia 24 alunos. A professora iniciou a aula nos apresentando para a turma e explicando o que iríamos fazer naquela aula. Em seguida, entregou uma prova realizada anteriormente para os alunos e explicou como que iria ocorrer a retomada do conteúdo, sendo a análise dessa direcionada a aumentar a nota da turma com uma atividade e questões realizadas oralmente de forma individual.

Após realizar a correção da prova e realizar a revisão dos conjuntos numéricos, a professora passou uma breve revisão sobre circunferência, comprimento e área e entregou uma atividade para a turma, a qual nós auxiliamos durante o processo de resolução.

Durante a explicação da professora e da realização da atividade de área e comprimento, nós notamos que havia muitos alunos debruçados sobre suas carteiras. Eles não esboçaram nenhum movimento para responder a atividade entregue ou pedir auxílio para a compreensão dela. Conforme fomos auxiliando na execução da atividade, percebemos que os alunos apresentam muita dificuldade em realizar operações de multiplicação e de divisão, além de não entenderem o conceito de incógnita e o porquê de substituir uma letra por um número.

4.5 Relatório 9º A

Relatório 9º A – 19/03/2024

Iniciamos a observação do 9º A no dia 19/03/2024, terça-feira, das 09:50 às 11:30, e a sala possuía no dia 26 alunos. A professora iniciou a aula nos apresentando para a turma e explicando o que iríamos fazer naquela aula. Em seguida, entregou a prova previamente realizada para os alunos e explicou como que iria ocorrer a retomada do conteúdo, por meio da análise da prova, com o intuito de aumentar a nota com uma atividade e questões realizadas oralmente de forma individual.

A turma estava bem calma, provavelmente por estarem com sono. Tanto nessa turma quanto a do 9º A, havia muitos alunos debruçados sobre a mesa. Talvez por isso, a turma foi pouco participativa. A professora realizou toda a revisão da prova escrita, a prova oral e entregou a atividade sobre comprimento e área.

Nós fomos auxiliá-los com a atividade e notamos as mesmas dificuldades da outra turma em relação a multiplicar e dividir. A turma estava tão calma que a professora teve que chamar a atenção de quem estava debruçado sobre a mesa para que realizassem a atividade, porém isso não surtiu efeito e eles continuaram debruçados.

No fim da manhã, a professora recolheu as atividades e liberou os alunos após o sinal bater.

4.6 Relatório 7º A

Relatório 7º A – 20/03/2024

Iniciamos a observação do 7º A no dia 20/03/2024, quarta-feira, das 13:10 às 14:50, e a sala possuía no dia 23 alunos. No começo da aula, os alunos foram levados ao laboratório de informática para utilizar a plataforma Matific. Nesta aula no laboratório, os alunos estavam a trabalhar com o conteúdo de porcentagem, como fazer a transformação em um número decimal e a forma de representar a porcentagem em uma fração. Uma parte dos alunos apresentaram dificuldade em realizar estas transformações.

Na segunda aula, todos retornaram para a sala de aula. A professora, por ter notado as dificuldades deles em desenvolverem os cálculos e realizarem as

transformações, decidiu passar atividades na lousa, com intuito de reforçar o conhecimento e tirar dúvidas sobre a matéria.

Referente ao comportamento da turma, a grande maioria possui respeito ao professor, se comportam bem enquanto o professor leciona. No entanto, ao retornarem da aula de laboratório, os alunos estavam agitados e, para que a professora tomasse o controle da sala para dar continuidade ao conteúdo, levou em torno de 15 minutos para todos se acalmarem e prestassem a atenção na fala do docente.

4.7 Relatório 7º D

Relatório 7º D – 20/03/2024

Iniciamos a observação do 7º D no dia 20/03/2024, quarta-feira, das 15:50 às 17:30, e a sala possuía no dia 21 alunos. Esta aula iniciou-se após o recreio, logo, a turma estava super agitada, e a grande maioria dos alunos estavam fora de seus lugares. A professora, percebendo isso, tentou tomá-los a atenção, falando com um tom de voz alto. No entanto, os alunos respondiam a professora com tom de voz ainda maior e, durante dez minutos aproximadamente, ficou nessa pequena disputa de quem tomaria a sala de aula por falar mais alto.

Após este ocorrido, a professora começou a entregar as provas já corrigidas para que os alunos ficassem sabendo de suas notas. Ao perceber suas reações, a grande maioria aparentou não conseguir obter a média. A professora, sabendo disso, realizou uma análise da prova no quadro junto dos alunos e solicitou que copiassem no caderno. Enquanto a correção da prova estava sendo feita, ouvia-se conversas paralelas e alguns alunos acabavam falando palavras de baixo calão.

No término da análise da prova, podia-se perceber que alguns alunos “desafiavam” a professora com brincadeiras, bagunças etc. Faltando 10 minutos para bater o sinal, a professora passou no quadro uma atividade avaliativa com intuito de aumentar as notas dos alunos.

4.8 Relatório 8º C

Relatório 8º C – 22/03/2024

Iniciamos a observação do 8º C no dia 22/03/2024, sexta-feira, das 13:10 às 14:50, e a sala possuía no dia 23 alunos. O professor iniciou a aula chamando um por um para pegar a prova já corrigida e explicou como e quando iria ocorrer a recuperação da prova. Diante disso, para auxiliá-los na recuperação, o professor corrigiu as questões da prova no quadro. Para os alunos que ficaram abaixo da média, o docente solicitou que copiassem as questões que haviam errado no caderno, e quem fizesse isso iria ganhar um aumento na nota na prova de recuperação.

Durante a correção, o professor tirava dúvidas dos alunos e repetia a questão caso fosse necessário para que grande parte dos alunos entendessem o conteúdo sendo lecionado. Também, podia-se escutar conversas paralelas enquanto o docente estava a explicar, tais conversas que as vezes atrapalhavam o andamento da aula.

Assim que a aula foi-se encerrando e percebendo que o tempo estava curto para dar continuidade no próximo conteúdo, o professor optou em passar dois exercícios no quadro, os quais eram questões semelhantes que iam ser cobradas na recuperação. Tais questões que abordavam os conteúdos de soma, multiplicação e subtração de frações, além da reta numérica.

4.9 Relatório 8º D

Relatório 8º D – 22/03/2024

Iniciamos a observação do 8º D no dia 22/03/2024, sexta-feira, das 15:50 às 17:30, e a sala possuía no dia 25 alunos. O professor iniciou entregando as provas para cada aluno e explicando que faria a retomada da prova e, para aqueles que foram abaixo da média, solicitou que copiassem no caderno as resoluções feitas no quadro para terem um aumento da nota ao realizarem a recuperação que seria aplicada em outro dia.

Durante a correção da prova, o professor explicou de forma detalhada e calma, o que surtia efeito em grande maioria dos alunos. Contudo, ouvia-se no decorrer da aula conversas paralelas. Também teve um momento em que a explicação foi completamente interrompida por conta de um aluno ter perdido uma caneta, e ele falou em um tom alto perguntando e procurando onde ela

estava. O professor, frente a isso, calmamente falou com o aluno pedindo para que ele se sentasse e disse que no final da aula iria ajudá-la a encontrar a caneta e, desta maneira, com a turma prestando atenção na correção da prova, a aula deu continuidade. Alguns minutos antes do término da aula, o professor passou uma questão para resolverem, tal questão que seria cobrada de maneira semelhante na recuperação.

5 Planos de Aula e Relatórios

5.1 Plano de Aula – 03/04 e 04/04

Regência – 03/04/2024 e 04/04/2024

Público-alvo: Alunos do 7º A.

Conteúdos: Multiplicação, divisão e porcentagem.

Professores: Maíri e Michelli.

Objetivo geral: Auxiliar a compreensão das operações de divisão e multiplicação.

Objetivos específicos:

- Auxiliar os alunos a desenvolverem estratégias de cálculo envolvendo multiplicação e divisão;
- Resolver operação de multiplicação e divisão com números racionais;
- Desenvolver a interpretação de situações problemas que envolvam as operações de multiplicação e divisão;
- Apresentar diferentes tipos de algoritmos para realizar as operações.

Tempo de execução:

3 horas aula (150 minutos).

Recursos didáticos:

Lápis, caderno, caneta, lápis de cor, papel milimetrado e atividade impressa.

Encaminhamento metodológico:

Vamos iniciar a aula dando um tempo para a turma se acalmar, pois a aula é no primeiro horário. Em seguida, vamos separar a turma por ordem alfabética em dois grupos e realizar a explicação da atividade utilizando-se de um exemplo. Após a explicação será entregue um papel milimetrado para a turma realizar a

atividade. Peça para eles colocarem o nome e ao final da aula recolha a atividade.

**1- Jogo – Multiplicação das cores (adaptado) (40 min):
(separar a sala em dois grupos ordem alfabética)**

Esse jogo consiste em pintar os quadradinhos com as cores que se pede e depois associar a quantidade pintada com a multiplicação. Será uma atividade de disputa, ganha o grupo que possuir mais acertos. Caso haja o acerto do desenho e o erro da operação, ou vice-versa, será considerado meio ponto.

Vamos entregar algumas cartelas 6X6 feitas em papel milimetrado e pedir aos alunos que separem alguns lápis de cor. Em seguida, vamos chamar um por um para pegar um número no potinho. Esse número está associado à uma tabuada que ele deverá representar nos desenhos. Os resultados serão contabilizados pelos professores e irão ser entregues na aula do próximo dia.

Lista das multiplicações:

Equação 1 - Lista das Multiplicações.

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| 1. $7 \times 7 (= 49)$ | 18. $6 \times 2 (= 12)$ |
| 2. $2 \times 7 (= 14)$ | 19. $10 \times 2 (= 20)$ |
| 3. $5 \times 4 (= 20)$ | 20. $4 \times 7 (= 28)$ |
| 4. $1 \times 4 (= 04)$ | 21. $5 \times 7 (= 35)$ |
| 5. $3 \times 5 (= 15)$ | 22. $7 \times 4 (= 28)$ |
| 6. $6 \times 3 (= 18)$ | 23. $2 \times 8 (= 16)$ |
| 7. $4 \times 8 (= 32)$ | 24. $1 \times 5 (= 05)$ |
| 8. $9 \times 1 (= 09)$ | 25. $3 \times 3 (= 09)$ |
| 9. $10 \times 3 (= 30)$ | 26. $8 \times 2 (= 16)$ |
| 10. $2 \times 3 (= 06)$ | 27. $1 \times 7 (= 07)$ |
| 11. $8 \times 1 (= 08)$ | 28. $3 \times 7 (= 21)$ |
| 12. $3 \times 9 (= 27)$ | 29. $4 \times 1 (= 04)$ |
| 13. $6 \times 4 (= 24)$ | 30. $6 \times 1 (= 06)$ |
| 14. $1 \times 6 (= 06)$ | 31. $9 \times 4 (= 36)$ |
| 15. $9 \times 7 (= 63)$ | 32. $1 \times 9 (= 09)$ |
| 16. $5 \times 2 (= 10)$ | 33. $9 \times 3 (= 27)$ |
| 17. $4 \times 3 (= 12)$ | 34. $5 \times 5 (= 25)$ |

35. $4 \times 4 (= 16)$

36. $7 \times 2 (= 14)$

37. $4 \times 5 (= 20)$

38. $4 \times 1 (= 04)$

39. $5 \times 3 (= 15)$

40. $3 \times 6 (= 18)$

41. $4 \times 8 (= 32)$

42. $1 \times 9 (= 09)$

43. $3 \times 10 (= 30)$

44. $3 \times 2 (= 06)$

45. $1 \times 8 (= 08)$

46. $9 \times 3 (= 27)$

47. $4 \times 6 (= 24)$

48. $6 \times 1 (= 06)$

49. $7 \times 9 (= 63)$

50. $2 \times 5 (= 10)$

51. $3 \times 4 (= 12)$

52. $2 \times 6 (= 12)$

53. $2 \times 10 (= 20)$

54. $7 \times 4 (= 28)$

55. $7 \times 5 (= 35)$

56. $4 \times 7 (= 28)$

57. $8 \times 2 (= 16)$

58. $5 \times 1 (= 05)$

59. $2 \times 8 (= 16)$

60. $7 \times 1 (= 07)$

61. $7 \times 3 (= 21)$

62. $1 \times 4 (= 04)$

63. $1 \times 6 (= 06)$

64. $4 \times 9 (= 36)$

65. $9 \times 1 (= 09)$

66. $3 \times 9 (= 27)$

Ilustração da atividade:

1º O aluno pega um número no potinho:

Tabela 4 - Ilustração do sorteio

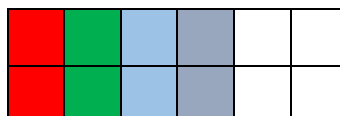
Número pego pelo aluno	Operação que se pede
47	4×6

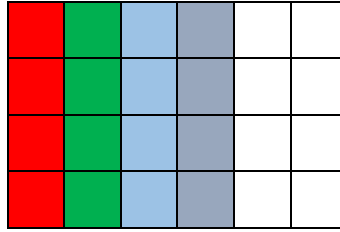
2º O professor vai pedir que pegue 4 cores diferentes e que ele pinte 6 quadradinhos de cada cor. Em seguida, o aluno deve escrever a operação no espaço descrito.

Atividade

1- Siga as orientações do professor para realizar a atividade a seguir:

Tabela 5 - Ilustração da atividade multiplicação das cores

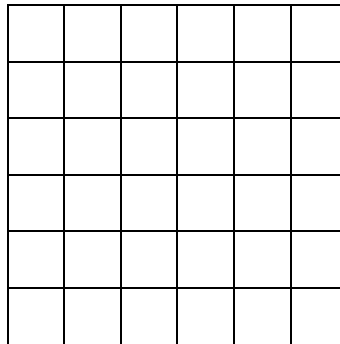




Quantidade de lápis de cor X quadradinhos pintados = total de quadradinhos pintados

$$4 \times 6 = 24$$

Tabela 6 - Tabela multiplicação das cores



Quantidade de lápis de cor X quadradinhos para pintar = total de quadradinhos pintados

$$\underline{\quad} \times \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

2- Atividade realizada utilizando a metodologia de resolução de problemas (40 min):

Nessa atividade os alunos serão separados em grupos com 3 ou 4 integrantes, isso irá depender da quantidade de alunos que estarão presentes na sala de aula. Após se organizarem, será entregue aos alunos a atividade 1 impressa.

Atividade 1

Compras de Abril

Após receber o salário do mês de abril, Maria foi ao mercado realizar suas compras. Ela tem R\$ 250,00 para comprar os mantimentos. Sabe-se que a lista de Maria apresenta os seguintes produtos:

- 2 pacotes de Arroz 5 kg
- 4 pacotes de Macarrão 250g
- 3 Óleos de soja 900 ml
- 1 pacote de Açúcar 5 kg
- Frango 650 g
- Batata 725 g
- Cebola 800 g
- Alho 250 g
- Tomate 700 g
- 1 bandeja de ovo
- 4 sabonetes
- 3 pastas de dente
- 1 pacote de papel higiênico

Passando pelos setores, ela pegou alguns produtos que não estavam na lista. Quais serão os produtos que ela poderá pegar e que estão dentro do orçamento? Ao passar a compra no caixa, qual será o valor pago?

Produtos e seus valores:

- Arroz 5 kg – R\$ 25,00
- Arroz 1 kg – R\$ 4,98
- Banana 1 kg – R\$ 4,49
- Feijão 1 kg – R\$ 6,49
- Macarrão 250 g – R\$ 2,79
- Farinha de trigo 1 kg – R\$ 2,99
- Ovo de Páscoa 350 g – R\$ 68,99
- Caixa de bombom 250 g – R\$ 14,79
- Óleo 900 ml – R\$ 4,59
- Açúcar 1 kg – R\$ 2,95
- Açúcar 5 kg – R\$15,99
- Sal 1 kg – R\$ 2,30
- Barra de chocolate 80 g – R\$ 4,99
- Café 500 g – R\$ 13,98
- Café 250g – R\$ 2,67
- Frango 1 kg – R\$ 5,40
- Coca – cola 2 l – R\$8,99
- Batata 1 kg – R\$7,99
- Cebola 1 kg – R\$6,70
- Alho 1 kg – R\$ 20,00
- Tomate 1 kg – R\$ 4,79
- Bis 100 g – R\$ 5,98
- Bandeja de ovos 12 um – R\$ 8,52
- Bandeja de ovos 30 um – R\$ 19,98

- Sabonete 80 g – R\$ 2,75
- Sabonete 100 g – R\$ 2,99
- Pasta de dente 80 g – R\$ 3,99
- Pasta de dente 100 g – R\$ 5,28
- Papel higiênico 16 um. 60 m – R\$ 18,98
- Papel higiênico 16 um. 30 m – R\$ 16,98

Quando os grupos finalizarem a atividade, vamos pedir para que seja exposta as estratégias utilizadas e quais foram os resultados obtidos.

Se sobrar um tempo, vamos perguntar aos alunos:

- 1- Maria irá pagar sua compra à vista no dinheiro. Se o valor da compra estiver entre R\$ 150,00 e R\$ 175,00, ela ganha 20% de desconto; igual ou acima de R\$ 180,00, ela ganha 50% de desconto, qual será o valor da compra?
- 2- Se Maria pagar com o cartão de crédito, haverá um juros de 10%. Qual será o valor final pago?
- 3- Qual forma de pagamento é mais vantajosa para o caso da Maria?

Caso não sobre tempo, a atividade será realizada no dia seguinte.

3- Atividades e tarefa (20):

Após encerrar o jogo e organizar a sala, vamos entregar algumas situações problema e resolver junto com os alunos. Como tarefa de casa, os alunos deverão pesquisar quais são as formas de realizar as operações de multiplicação e divisão, além de apresentar um exemplo de cada método.

Situações Problema

- 1- Em uma papelaria, um lápis custa R\$ 4,50 e um caderno custa R\$ 8,75. Se Rafael comprou 3 lápis e 2 cadernos, quanto ele gastou no total?

Resposta: para descobrir o total gasto, basta multiplicar a quantidade comprada de cada item pelo seu respectivo valor e em seguida somar os resultados obtidos.

$$\text{Lápis: } 3 \times 4,50 = 13,50.$$

$$\text{Caderno: } 2 \times 8,75 = 17,50.$$

$$\text{Valor gasto: } 13,50 + 17,50 = 31,00.$$

Logo, Rafael gastou R\$ 31,00 na papelaria.

- 2- João recebe R\$ 20,00 para lanche durante a semana. Ele decidiu economizar metade de sua mesada para comprar um videogame que custa R\$ 200,00. Quantas semanas João precisará economizar para conseguir comprar o videogame?

Resposta: Como João recebe R\$ 20,00 a cada semana e ele vai economizar a metade, isso significa que ele economizou R\$ 10,00 por semana. Para saber a quantidade de semanas, basta dividir o valor total do videogame pelo valor que ele economizou por semana.

$$200 \div 10 = 20.$$

Logo, João precisou economizar durante 20 semanas para comprar o videogame que deseja.

- 3- Um terreno regular tem 360 metros de comprimento e 180 metros de largura. Se o terreno for dividido em 6 partes iguais, qual será a área de cada parte?

Resposta: Inicialmente calculamos a área desse terreno e em seguida à dividimos por 6. Assim teremos a área de cada parte.

$$A = 360 \times 180 = 64800 \text{ m}^2$$

$$\text{Área de cada parte} = 64800 \div 6 = 10800 \text{ m}^2$$

Logo, a área de cada parte é de 10.800 metros quadrados.

- 4- Ana comprou 4 pacotes de biscoito, cada pacote com 250 g. Ela pretende dividir esses biscoitos igualmente entre 6 amigos. Quantas gramas de biscoito cada um vai receber?

Resposta: Para resolver esse exercício vamos multiplicar a quantidade de pacotes pelas gramas para saber qual é a quantidade de gramas que Ana comprou no total.

$$g \text{ total} = 4 \times 250 = 1000$$

Agora vamos dividir o total de gramas pela quantidade de amigos.

$$1000 \div 6 \cong 166,67$$

Assim, cada amigo vai receber cerca de 166,67 gramas de biscoito.

5.2 Atividade entregue aos alunos

Figura 5 - Atividade de resolução de problemas e situações problemas

Atividade 1

Compras de Abril

Após receber o salário do mês de abril, Maria foi ao mercado realizar suas compras. Ela tem R\$ 250,00 para comprar os mantimentos. Sabe-se que a lista de Maria apresenta os seguintes produtos:

- 2 pacotes de Arroz 5 kg
- 4 pacotes de Macarrão 250 g
- 3 Óleos de soja 900 ml
- 1 pacote de Açúcar 5 kg
- Frango 650 kg
- Batata 725 g
- Cebola 800 g
- Alho 250 g
- Tomate 700 g
- 1 bandeja de ovo
- 4 sabonetes
- 3 pastas de dente
- 1 pacote de papel higiênico

Passando pelos setores, ela pegou alguns produtos que não estavam na lista. Quais serão os produtos que ela poderá pegar e que estão dentro do orçamento? Ao passar a compra na caixa, qual será o valor pago?

Produtos e seus valores:

- Arroz 5 kg – R\$ 25,00
- Arroz 1 kg – R\$ 4,98
- Banana 1 kg – R\$ 4,49
- Feijão 1 kg – R\$ 6,49
- Macarrão 250 g – R\$ 2,79
- Farinha de trigo 1 kg – R\$ 2,99
- Ovo de Páscoa 350 g – R\$ 68,99
- Caixa de bombom 250 g – R\$ 14,79
- Óleo 900 ml – R\$ 4,59
- Açúcar 1 kg – R\$ 2,95
- Açúcar 5 kg – R\$ 15,99
- Sal 1 kg – R\$ 2,30
- Barra de chocolate 80 g – R\$ 4,99
- Café 500 g – R\$ 13,98
- Café 250 g – R\$ 2,67
- Frango 1 kg – R\$ 5,40
- Coca – cola 2 l – R\$ 8,99
- Batata 1 kg – R\$ 7,99
- Cebola 1 kg – R\$ 6,70
- Alho 1 kg – R\$ 20,00
- Tomate 1 kg – R\$ 4,79
- Bis 100 g – R\$ 5,98
- Bandeja de ovo 30 un – R\$ 19,98
- Bandeja de ovo 12 un – R\$ 8,52
- Sabonete 80 g – R\$ 2,75
- Sabonete 100 g – R\$ 2,99
- Pasta de dente 80 g – R\$ 3,99
- Pasta de dente 100 g – R\$ 5,28
- Papel higiênico 16 un. 60 m – R\$ 18,98
- Papel higiênico 16 un. 30 m – R\$ 16,98

- 1- Maria irá pagar sua compra à vista no dinheiro. Se o valor da compra estiver entre R\$ 150,00 e R\$ 175,00, ela ganha 20% de desconto; Igual ou acima de R\$ 180,00, ela ganha 50% de desconto, qual será o valor da compra?
- 2- Se Maria pagar com o cartão de crédito, haverá um juros de 10%. Qual será o valor final pago?
- 3- Qual forma de pagamento é mais vantajosa para o caso da Maria?

Situações Problema

- 1- Em uma papelaria, um pacote de lápis custa R\$ 4,50 e um caderno custa R\$ 8,75. Se Rafael comprou 3 lápis e 2 cadernos, quanto ele gastou no total?
- 2- João recebe R\$ 20,00 para lanche durante a semana. Ele decidiu economizar metade de sua mesada para comprar um videogame que custa R\$ 200,00. Quantas semanas João precisará economizar para conseguir comprar o videogame?
- 3- Um terreno regular tem 360 metros de comprimento e 180 metros de largura. Se o terreno for dividido em 6 partes iguais, qual será a área de cada parte?
- 4- Ana comprou 4 pacotes de biscoito, cada pacote com 250 g. Ela pretende dividir esses biscoitos igualmente entre 6 amigos. Quantas gramas de biscoito cada um vai receber?

Tarefa de casa

Pesquise quais são as formas de realizar as operações de multiplicação e divisão. Traga um exemplo para a próxima aula.

5.3 Relatório 03/04

REGÊNCIA (03/04/2024)

7º ano A

Grupo de estagiários: Maíri Poeta Cortina Castilho da Silva e Michelli Neves Lavagnoli.

Iniciamos a aula do dia 03/04/2024 às 13:10 da tarde, esperando a turma se acalmar, pois eles haviam acabado de entrar na sala de aula. Após aproximadamente 5 minutos, o professor Maíri explicou como a atividade iria funcionar. Nós pedimos licença para a professora regente e, com o auxílio dos alunos, organizamos os grupos, utilizando a chamada como critério para separá-los.

Como nesse dia a turma teria duas aulas consecutivas, nós resolvemos realizar com eles duas atividades em grupo. A primeira atividade realizada com os alunos foi a multiplicação das cores, que consistia em pintar com cores

diferentes a quantidade de quadradinhos que representavam a tabuada sorteada por um integrante do grupo. A segunda atividade consistia em ler o enunciado e discutir com o grupo formas de resolver a situação problema dada.

A atividade da multiplicação das cores foi realizada com o auxílio dos professores. Nós passamos de mesa em mesa sorteando o número da multiplicação que o grupo deveria realizar, enquanto fazíamos isso, também auxiliamos os alunos com as dificuldades e dúvidas que surgiram. Após cinco rodadas, as atividades foram recolhidas para serem corrigidas e demos início à próxima atividade.

Como os alunos se dispersaram nesse tempo de recolher as atividades, o professor Maíri utilizou uma tática para chamar a atenção dos alunos, chamada de “Quem tá comigo?”. Ela consiste em falar em voz alta “quem tá comigo” e bater uma palma até que todos os alunos acompanhem e se concentrem no professor. A professora Michelli tentou adotar esse método após alguns minutos, mas não obteve sucesso. Os alunos não realizaram o “Quem tá comigo?” com a professora, embora ela tenha tentado só uma vez. Devido a isso, foi necessário o professor fazer novamente o “Quem tá comigo?” para chamar a atenção dos alunos.

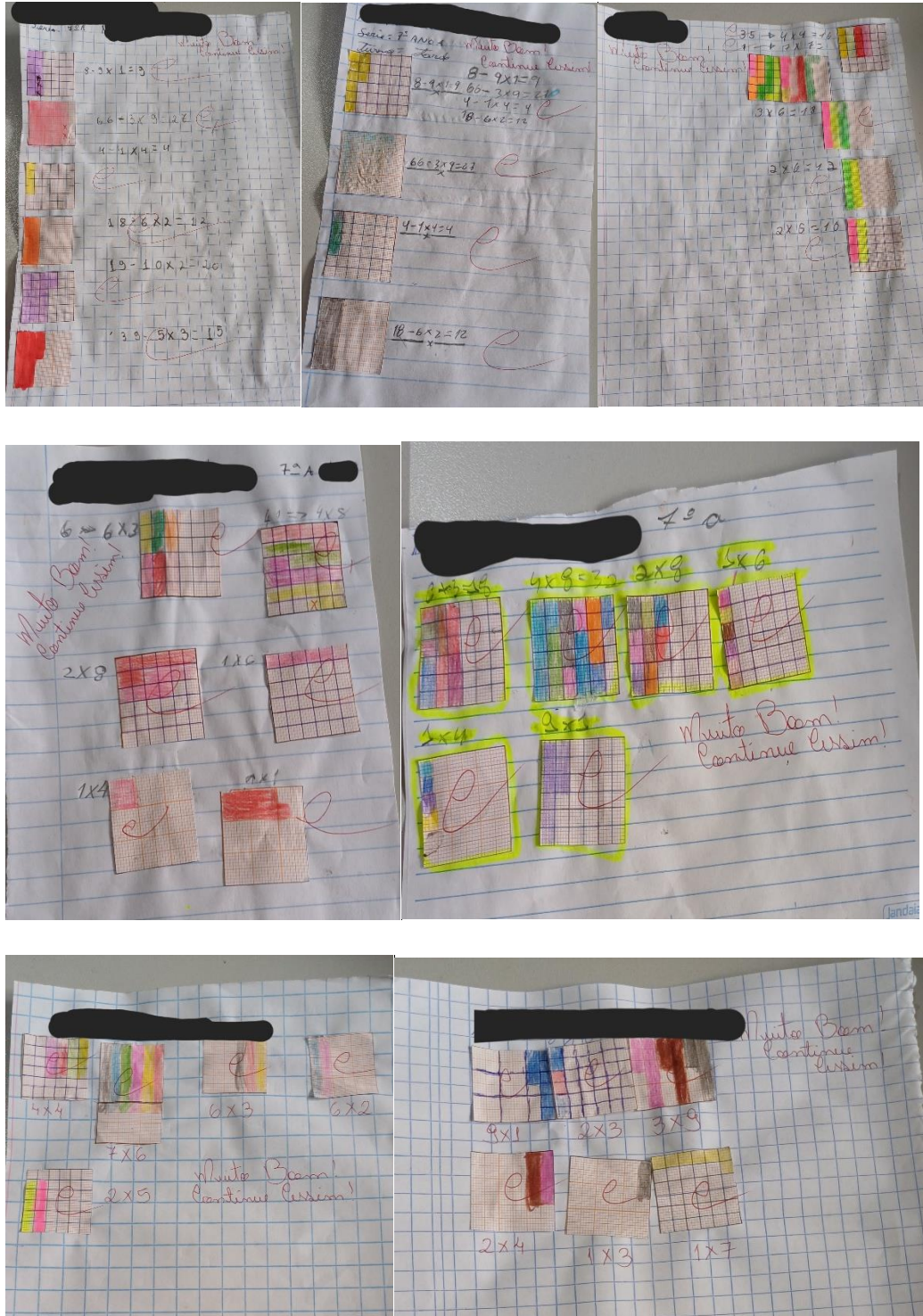
Com isso, a professora Michelli explicou como iria funcionar a segunda atividade. Em seguida, ela entregou as folhas impressas aos grupos. Enquanto a atividade estava sendo entregue, foi possível perceber os alunos pegando a folha e falando que não sabiam resolver mesmo nem tendo lido a atividade ainda. Pensamos que isso possa ter ocorrido pois a atividade era bem extensa.

Os professores tentaram incentivar os alunos a tentarem resolver a atividade, mas não obtemos sucesso e a turma se dispersou novamente. Como já estava perto do fim da aula, resolvemos iniciar a atividade no quadro junto com eles e, após duas questões, deu o horário da próxima aula, então encerramos por ali.

Com o desempenho demonstrado nessa aula, os professores resolveram modificar a atividade de resolução de problemas e aplicá-la na aula seguinte, passando no quadro para os alunos resolverem individualmente.

Após a aula, as atividades entregues foram corrigidas e obtemos os resultados apresentados na imagem. A turma superou nossas expectativas em relação a atividade que foi desenvolvida em grupo.

Figura 6 - Atividade realizada pela turma: Multiplicação das cores.



03.04.24

Muster Baum! Continuous Lesson!

9×1
 1×3

3×2
 2×4

1×9
 1×7

$35 \rightarrow 4 \times 4 =$

$1 \rightarrow 7 \times 7 =$

$6 \times 3 =$

$6 \times 2 =$

$5 \times 2 =$

Muster Baum! Continuous Lesson!

MATEMATICA

Muster Baum! Continuous Lesson!

$6 \rightarrow 6 \times 3 = 18$

$4 \times 3 = 12$

$3 \times 3 = 9$

$1 \times 6 = 6$

$1 \times 4 = 4$

$2 \times 1 = 2$

1×4

3×2

3×4

3×3

3×5

7×4

Muster Baum! Continuous Lesson!

03
04
24

Muster Baum! Continuous Lesson!

$35 \rightarrow 4 \times 4 = 16$

$1 \rightarrow 7 \times 7 =$

$2 \times 6 = 12$

$2 \times 6 = 12$

$2 \times 5 = 10$

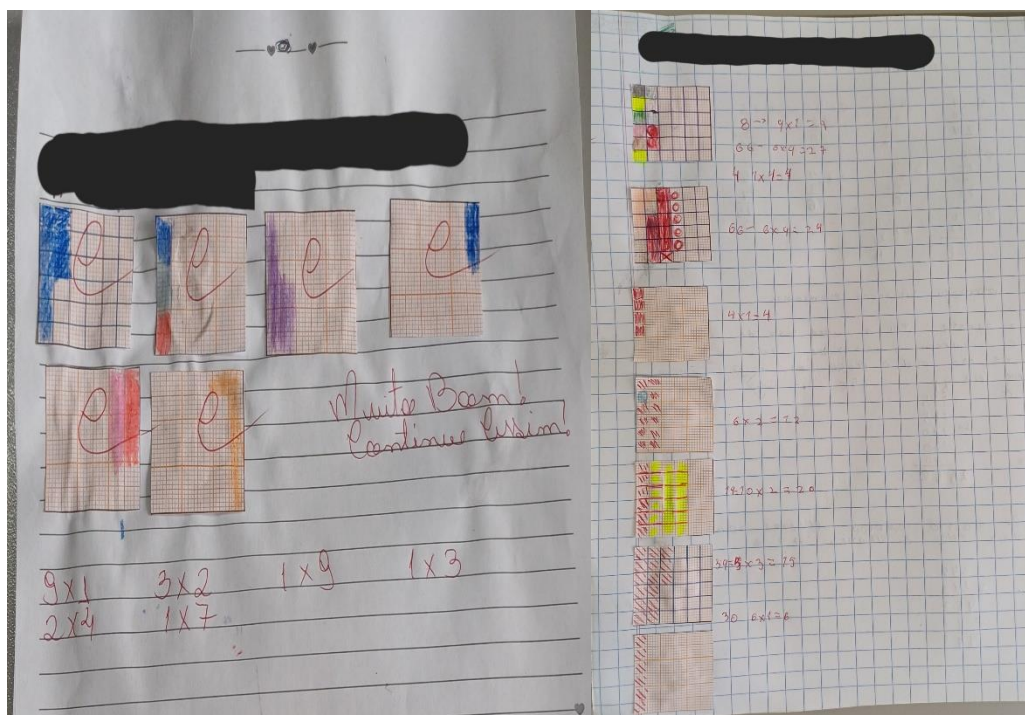
$4 \times 8 = 32$
 $1 + 5 = 6$
 $1 + 6 = 7$
 $2 + 4 = 6$
 $2 + 1 = 3$
 $1 \times 3 = 3$

$4 \times 3 = 12$

$4 \times 3 = 12$

5×1
 5×4

Muster Baum! Continuous Lesson!



5.4 Plano de Aula – 04/04

Regência – 04/04/2024

Público-alvo: Alunos do 7º A.

Conteúdos: Multiplicação, divisão e porcentagem.

Professores: Maíri e Michelli.

Objetivo geral: Auxiliar a compreensão das operações de divisão e multiplicação.

Objetivos específicos:

- Auxiliar os alunos a desenvolverem estratégias de cálculo envolvendo multiplicação e divisão;
- Resolver operação de multiplicação e divisão com números racionais;
- Desenvolver a interpretação de situações problemas que envolvam as operações de multiplicação e divisão;
- Apresentar diferentes tipos de algoritmos para realizar as operações.

Tempo de execução:

1 hora aula (50 minutos).

Recursos didáticos:

Lápis, caderno, caneta, lápis de cor, canetão e quadro.

Encaminhamento metodológico:

A atividade 1 será passada no quadro e os alunos receberão um tempo de 15 minutos para resolvê-la. Após o tempo determinado, a atividade será resolvida no quadro.

Atividade 1

Compras de Março

Após receber o salário do mês de março, Júlia quis presentear seus sobrinhos, ela foi com R\$ 250,00 para comprar vários doces.

- Júlia pegou 2 pacotes grandes de bala, cada um custando R\$ 23,00.
- Júlia pegou 3 pacotes de geladinho, cada um custando R\$ 8,00.
- Júlia pegou 3 potes de sorvete, cada um custando R\$ 19,50.
- Júlia pegou 2 coberturas, cada uma custando R\$15,00.
- Júlia pegou 3 barras de chocolate, cada uma custando R\$ 4,50.

Qual o valor que Júlia pagou nos doces? Como ainda sobrou dinheiro, Júlia repartiu igualmente o troco entre seus 6 sobrinhos. Quantos reais cada um recebeu?

R: Júlia pagou R\$ 172,00. R\$ 13,00 para cada sobrinho.

5.5 Relatório 04/04

REGÊNCIA (04/04/2024)

7º ano A

Grupo de estagiários: Maíri Poeta Cortina Castilho da Silva e Michelli Neves Lavagnoli.

Iniciamos a aula do dia 04/04/2024 às 16:45 da tarde. A turma estava mais calma do que o dia anterior, pois eles haviam tido quatro aulas vagas antes da nossa aula.

Como já era a última aula do dia, a turminha estava um pouco dispersa na conversa, e o professor Maíri utilizou a tática do “Quem tá comigo?”. Após isso, a professora Michelli explicou para a turma como seria a atividade da aula.

Em seguida, pedimos aos alunos que copiasse a situação problema que o Professor Maíri passava no quadro. Enquanto isso, a professora Michelli andou pela turma para ver quem estava copiando e pedindo educadamente para, quem estava em pé, ir se sentar e para começar a copiar quem estava conversando.

Após passar a atividade, o professor Maíri deu um tempo para os alunos copiarem ela. Nesse momento, foi possível perceber que muitos dos alunos se levantaram de suas mesas e foram conversar, passear na sala, cutucar o coleguinha da mesa ao lado, trocar de lugar, entre outras coisas. Após o tempo estipulado para eles copiarem, a professora Michelli começou a corrigir a atividade no quadro com o auxílio dos alunos. A primeira resolução foi realizada pela professora, e o restante das questões os alunos pediram se poderiam resolver, então deixamos eles realizarem a resolução no quadro.

Vimos que não daria tempo de corrigir as duas questões que faltavam, pois faltavam cerca de dez minutos para acabar a aula. Como não queríamos deixar a turma sem fazer nada nesse tempo, os professores brincaram do jogo da forca até bater o sinal e as crianças saíram correndo para ir para casa.

5.6 Plano de Aula – 05/04

Regência – 05/04/2024

Público-alvo: Alunos do 7º A.

Conteúdos: Fração, divisão e porcentagem.

Professores: Maíri e Michelli.

Objetivo geral: Introduzir os conceitos de porcentagem, realizando uma revisão frações e números decimais.

Objetivos específicos:

- Revisão de frações para auxiliar no conteúdo de porcentagem;
- Compreender o conceito de números decimais e suas aplicações;
- Resolver problemas práticos que envolvem os conceitos de frações e números decimais;

Tempo de execução:

2 horas aula (100 minutos).

Recursos didáticos:

Lápis, caderno, caneta, quadro branco, marcadores coloridos.

Encaminhamento metodológico:

1. Revisão sobre frações: (50 minutos):

Vamos iniciar a aula trazendo uma revisão sobre frações e números decimais, para que posteriormente tenham a base de conhecimento necessário para compreender o conteúdo de porcentagem e realizar a atividade com êxito.

Definição de Fração

Fração é um número que representa uma quantidade de algo. O conjunto numérico no qual as frações estão contidas é chamado de conjunto dos números racionais (\mathbb{Q}) e toda fração é expressa na forma $\frac{a}{b}$ com $a, b \in \mathbb{Z}$, em que a é o numerador, b é o denominador, que é diferente de zero, e \mathbb{Z} é o conjunto dos números inteiros.

- Uma fração é uma representação numérica que indica uma parte de um todo.

Exemplo: $\frac{2}{5}$, representa duas partes de um todo de 5.

- É composta por dois números: o numerador (parte superior) e o denominador (parte inferior), separados por uma linha horizontal.

Exemplo: $\frac{7}{9}$, 7 é o numerador e o 9 o denominador.

- O numerador representa o número de partes que estamos considerando, enquanto o denominador indica o número total de partes no todo.

Exemplo:

$$\frac{2}{5}$$

Tabela 7 - Ilustração de fração.



- Por exemplo, na fração $\frac{3}{4}$, o numerador é 3, o denominador é 4, o que significa que temos 3 partes de um total de 4 partes.

Tabela 8 - Ilustração de fração.



Na sequência, vamos realizar os exemplos de frações no quadro, os resultados são números inteiros. A intenção é os alunos identificarem o numerador e o denominador, e depois realizarem os cálculos.

Exemplos de frações:

Tabela 9 - Exemplos de frações para os alunos.

$\frac{12}{4} (= 3)$	$\frac{6}{3} (= 2)$	$\frac{25}{5} (= 5)$
$\frac{100}{4} (= 25)$	$\frac{48}{6} (= 8)$	$\frac{6}{6} (= 1)$
$\frac{36}{12} (= 3)$	$\frac{99}{11} (= 9)$	$\frac{10000}{100} (= 100)$

2. Revisão sobre números decimais (30 minutos):

Os números decimais é uma outra maneira de representar partes de um todo, em vez de utilizar a representação de fração, usamos os números decimais.

Um número decimal possui duas características: uma parte inteira e uma parte decimal, e tais partes são separadas por uma vírgula, por exemplo: 6,25, temos 6 inteiros, e 0,25 na parte decimal.

Encontramos tais características principalmente quando vamos em lojas, supermercados, entre outros. Por estar envolvendo dinheiro, acabamos nos deparando com os centavos, que podemos notar que é a parte decimal de nosso dinheiro. Por exemplo, ao comprar um lanche na cantina, você paga R\$ 4,50, escrevendo de forma extensa, este lanche custa 4 reais e 50 centavos.

Agora, quando tratamos de números decimais, podemos ler de duas diferentes formas, por exemplo, 0,75, podemos ler esse número como "setenta e cinco décimos" ou "zero vírgula setenta e cinco".

Em frente ao quadro:

Assim que for conceituado a parte de número decimais, é interessante de se fazer, antes do início das atividades, a leitura de alguns números decimais. Também solicitar que os alunos registrem no caderno.

Tabela 10 - Exemplo de números decimais.

4,2	12,3	0,1
8,12	15,25	38,17
4,125	12,311	45,001

Caso sobre tempo, será entregue aos alunos uma cruzadinha das frações.

Gabarito:

Figura 7 - Gabarito da cruzadinha.

Cruzadinha das Frações									
10	—	100	=	0,1	—	24			
10	—	50	=	0,2	—	6	=	0,33	
		=				=			
1000		2	—	0,5	=	4			
=									
0,01				2					
	100	—	4	=	25				
				0,25	—	0,05	=	5	
	1				1000				
	=				=			2	
	100	—	4000	=	0,025			=	
								2,5	
			25						
300	—	75	=	4					
			160						

Atividade que será entregue aos alunos:

Tabela 11 - Cruzadinha das frações.

Cruzadinha das Frações

10	/	100	=						24
		/							/
	/	50	=	0,2	/		=	0,33	
/		=					=		
1000			/	0,5	=	4			
=				/					
	100	/	4	=					
	/			0,25	/		=	5	
	1				1000			/	
	=				=				
		/	4000	=	0,025			=	
			/					=	
			25					2,5	
300	/	75	=						

5.7 Relatório 05/04

REGÊNCIA (05/04/2024)

7º ano A

Grupo de estagiários: Maíri Poeta Cortina Castilho da Silva e Michelli Neves Lavagnoli.

Iniciamos a aula do dia 05/04/2024 às 14:00 da tarde. Como de costume, explicamos como iria ocorrer o conteúdo do dia. Em seguida, a professora Michelli realizou a correção das duas questões da aula passada que ficaram faltando e, após isso, deu início à revisão de frações. Resolvemos realizar essa revisão para entrarmos no conteúdo de divisão por 10, 100 e 1000, com a turma compreendendo que a fração também é uma divisão que pode ser realizada.

Enquanto a professora Michelli passava o conteúdo no quadro, o professor Maíri realizou algumas perguntas referentes à revisão e, na sequência, realizou o exemplo das frações com os alunos. Após a professora explicar a revisão de fração, o professor Maíri pediu para a turma copiar o conteúdo e, em seguida, passamos uma atividade.

Enquanto a turma copiava, alguns alunos se dispersaram em conversas paralelas e outros começaram a passear pela sala. Pedimos educadamente para que voltassem aos seus lugares e alguns dos alunos obedeceram. Diante da situação, a professora regente da turma chamou a atenção deles.

Após alguns minutos, a maioria da turma realizou a atividade e mostrou o caderno para os professores. Percebemos que isso ocorreu porque nós passamos o visto e escrevemos parabéns aos alunos.

Durante a realização da atividade, um aluno nos chamou a atenção, ele possui muita facilidade. No decorrer da aula, em um dado momento, ele pediu ajuda sobre a primeira atividade de resolução de problemas ao nosso orientador Renato. Esse menino acompanhou o conteúdo que havíamos passado no quadro, realizou os exercícios e com o tempo livre ele retornou à atividade das compras de Maria.

Após a maioria ter terminado a atividade, o professor Maíri começou a corrigi-la e convidou os alunos, que quisessem participar, a irem resolver no quadro e compartilhar com a turma como haviam feito. Encerrando a aula, sobrou alguns minutos então decidimos jogar forca até a aula acabar e o recreio iniciar.

Finalizado a aula, conversamos com a professora regente da turma e com o nosso orientador para pensarmos quais seriam os próximos passos a serem tomados referente à turma e diante do que foi possível perceber nessas cinco aulas da 1ª semana.

5.8 Plano de Aula – 10/04

Regência – 10/04/2024

Público-alvo: Alunos do 7º A.

Conteúdos: Fração, divisão e porcentagem.

Professores: Maíri e Michelli.

Objetivo geral: Introduzir os conceitos de porcentagem, utilizando de divisões por 10, 100 e 1000.

Objetivos específicos:

- Dominar as técnicas do cálculo de números decimais utilizando divisões por 10, 100 e 1000;
- Resolver problemas práticos que envolvem os conceitos de frações e números decimais;
- Compreender os conceitos de porcentagem;
- Realizar uma atividade que envolva o cotidiano sobre porcentagem;

Tempo de execução:

2 horas aula (100 minutos).

Recursos didáticos:

Lápis, caderno, caneta, quadro branco, marcadores coloridos e atividade impressa.

Encaminhamentos metodológicos:

1. Atividades relacionadas com fração e números decimais (20 minutos):

Vamos iniciar a aula dando um tempo para a turma se acalmar e se organizar. Em seguida, vamos entregar uma atividade impressa, a qual terá questões relacionadas com divisão por 10, 100 e 1000.

Atividade 1

1- Calcule as seguintes frações. É possível simplificá-las?

Equação 2 - Cálculo e simplificação de frações.

a) $\frac{25}{10}$ (= 2,5)

e) $\frac{25}{100}$ (= 0,25)

i) $\frac{25}{1000}$ (= 0,025)

b) $\frac{75}{10}$ (= 7,5)

f) $\frac{75}{100}$ (= 0,75)

j) $\frac{75}{1000}$ (= 0,075)

c) $\frac{45}{10}$ (= 4,5)

g) $\frac{50}{100}$ (= 0,50)

k) $\frac{165}{1000}$ (= 0,165)

d) $\frac{8}{10}$ (= 0,8)

h) $\frac{4}{100}$ (= 0,04)

l) $\frac{40}{1000}$ (= 0,04)

2. Introdução dos conceitos de porcentagem (30 minutos):

Vamos passar aos alunos esse exemplo no quadro e mostrar quantos por cento 1 ano vale na idade dos professores. Em seguida eles deverão calcular a porcentagem equivalente à um ano da vida deles.

1 ano: muito ou pouco tempo?

Usando a porcentagem, é fácil desvendar esse “mistério”!

Inicialmente, considere como referência de tempo a quantidade de anos que já vivemos.

Por exemplo, para uma menina de 10 anos, 1 ano corresponde a $\frac{1}{10}$ ou a 10% do tempo que já viveu.

Para a sua bisavó de 100 anos, 1 ano corresponde a $\frac{1}{100}$ ou a 1% do tempo que já viveu.

Embora o período de 1 ano seja o mesmo para as duas pessoas, como 10% é maior do que 1%, para a menina o ano parece ser longo, demorado. Já para a bisavó, como 1% é menor do que é menor do que 10%, o ano parece ser curto, pequeno, rápido.

Agora, faça em seu caderno qual é a porcentagem que 1 ano equivale a sua idade.

3. Familiarização com a porcentagem (20 minutos):

Exemplo do cotidiano:

Descontos em Compras: Ao fazer compras em uma loja, ou em propagandas de televisão, é comum encontrar produtos com descontos de uma certa porcentagem. Por exemplo, uma loja pode oferecer 20% de desconto em todos os itens de vestuário. Isso significa que, se um produto custa R\$ 100, com o desconto de 20%, o cliente pagará apenas R\$ 80. Assim, compreender porcentagens permite aos consumidores calcularem quanto estão economizando em suas compras.

Exemplos que o docente passará no quadro para dar exemplo de como realizar a atividade que será proposta posteriormente:

Tabela 12 - Informações da atividade.

Tênis:	Celular:	Bola de futebol:
<ul style="list-style-type: none"> • Preço original: R\$ 120,00 • Desconto: 10% 	<ul style="list-style-type: none"> • Preço original: R\$ 1200,00 • Desconto: 25% 	<ul style="list-style-type: none"> • Preço original: R\$ 90,00 • Desconto: 30%

Respostas: Tênis R\$108,00; Celular R\$ 900; Bola de futebol R\$ 63,00.

Para outros exemplos, a ideia é solicitar aos alunos um item a ser comprado, um valor e um desconto que eles gostariam que tivesse.

4. Atividades de porcentagem (30 minutos):

Após encerrarmos a atividade anterior, vamos entregar aos alunos uma lista de exercícios impressa, que será recolhida após o tempo determinado. Essa atividade possui 5 questões, cada uma valendo 2 pontos.

Avaliação 1

1- Para cada uma das porcentagens apresentadas a seguir, complete o quadro com as informações pedidas.

Tabela 13 - Espaço para inserir as respostas.

Porcentagem	2%	25%	43%	100%	130%
Leitura	Dois por cento	Vinte e cinco por cento	Quarenta e três por cento	Cem por cento	Cento e trinta por cento
Fração	$\frac{2}{100}$	$\frac{25}{100}$	$\frac{43}{100}$	$\frac{100}{100}$	$\frac{130}{100}$
Número decimal	0,02	0,25	0,43	1	1,3

2- Resolva as frações abaixo utilizando a divisão. Apresente os cálculos realizados:

Tabela 14 - Espaço para inserir as respostas.

Fração	Divisão

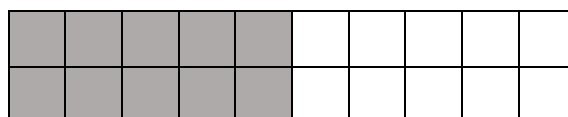
$\frac{1}{4}$	$\begin{array}{r} 25 \overline{) 100} \\ - 75 \\ \hline 25 \\ - 25 \\ \hline 0 \end{array}$
$\frac{2}{5}$	$\begin{array}{r} 40 \overline{) 100} \\ - 80 \\ \hline 20 \\ - 20 \\ \hline 0 \end{array}$
$\frac{40}{100}$	$\begin{array}{r} 400 \overline{) 1000} \\ - 400 \\ \hline 600 \\ - 400 \\ \hline 200 \\ - 200 \\ \hline 0 \end{array}$
$\frac{25}{100}$	$\begin{array}{r} 250 \overline{) 1000} \\ - 500 \\ \hline 500 \\ - 500 \\ \hline 0 \end{array}$
$\frac{49}{1000}$	$\begin{array}{r} 4900 \overline{) 10000} \\ - 4900 \\ \hline 5100 \\ - 4900 \\ \hline 200 \\ - 200 \\ \hline 0 \end{array}$

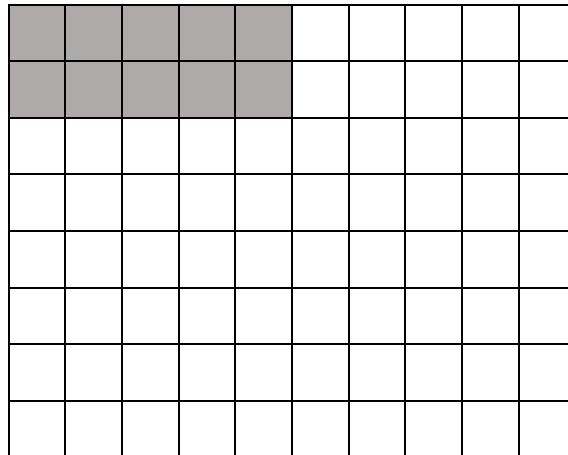
Observando os resultados das frações, é possível notar alguma semelhanças entre elas? Se sim, quais?

R: podemos perceber que todos os resultados possuem a virgula; a fração um quarto é equivalente à vinte e cinco por cento e a fração dois quintos é equivalente à quarenta por cento.

3- Observe a figura abaixo e responda: a fração do desenho que não está pintada corresponde a que porcentagem?

Tabela 15 - Ilustração da atividade.





- a) 15%
- b) 20%
- c) 55%
- d) 80%
- e) 100%

R: 80%.

4- Uma sorveteria está oferecendo um desconto de 25% em todos os sabores de sorvete durante o horário do almoço. Se um sorvete de casquinha custa R\$ 5,00, quanto custará durante o horário do almoço após ser aplicado o desconto?

R: Primeiro vamos calcular a forma decimal de 25%.

$$25\% = \frac{25}{100} = 0,25$$

Tendo o valor decimal, vamos multiplicar ele pelo valor do sorvete. Logo temos o seguinte:

$$5 \times 0,25 = 1,25$$

Ou seja, o valor do desconto é de R\$ 1,25. Então o sorvete custará o valor inicial dele menos o desconto. Como podemos ver abaixo:

$$5,00 - 1,25 = 3,75$$

Logo, o sorvete custará R\$ 3,75 durante o horário do almoço.

5- Com base em sua experiência do dia a dia, crie uma situação problema utilizando porcentagem e nos apresente o resultado.

5.9 Atividade entregue aos alunos

Figura 8 - Material entregue aos alunos.

Nome: _____ Data: 10/04/24
Professores: Maíri e Michelli. Nota: _____

Porcentagem

1- Para cada uma das porcentagens apresentadas a seguir, complete o quadro com as informações pedidas.

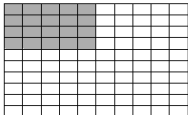
Porcentagem	2%	25%	43%	100%	130%
Letura					
Fração					
Número decimal					

2- Resolva as frações abaixo utilizando a divisão. Apresente os cálculos realizados:

Fração	Divisão
$\frac{1}{4}$	
$\frac{2}{5}$	
$\frac{40}{100}$	
$\frac{25}{100}$	
$\frac{49}{1000}$	

Observando os resultados das frações, é possível notar alguma semelhanças entre elas? Se sim, quais?

3- Observe a figura abaixo e responda: a fração do desenho que não está pintada corresponde a que porcentagem?



a) 15%
b) 20%
c) 55%
d) 80%
e) 100%

4- Uma sorveteria está oferecendo um desconto de 25% em todos os sabores de sorvete durante o horário do almoço. Se um sorvete de casquinha custa R\$ 5,00, quanto custará durante o horário do almoço após ser aplicado o desconto?

5- Com base em sua experiência do dia a dia, crie uma situação problema utilizando porcentagem e nos apresente o resultado.

5.10 Relatório 10/04

REGÊNCIA (10/04/2024)

7º ano A

Grupo de estagiários: Maíri Poeta Cortina Castilho da Silva e Michelli Neves Lavagnoli.

Iniciamos a aula do dia 10/04/2024 às 13:10 da tarde, como de praxe esperamos os alunos se acalmarem, pois iria iniciar-se as aulas e grande parte dos educandos se demonstravam muito energéticos. Assim que a atenção da sala foi sendo conquistada o conteúdo que seria ministrado na aula foi sendo explicado para que os alunos se situassem com o que iriam ver neste dia.

Por conseguinte, o professor Maíri iniciou-se passando o conteúdo no quadro, do qual está relacionado com a divisões de fração com denominadores 10, 100 e 1000. Enquanto solicitava que copiassem em seus cadernos, a professora Michelli transitava entre as carteiras tirando dúvidas dos alunos nas primeiras questões.

No decorrer desta atividade os alunos realizaram primeiro as questões que possuíam o denominador dez, em sequência a professora Michelli corrigiu, posteriormente as frações com denominador cem e por último divisões com o denominador mil, ambas questões seguidas de suas resoluções para que os educandos conferissem suas respostas.

Assim que a primeira atividade teve finalidade, o professor Maíri teve de chamar a atenção dos alunos por conta das conversas paralelas para que assim a professora Michelli desse continuidade explicando a próximo exercício, desta maneira começou uma pequena introdução a porcentagem, perguntando aos alunos se eles sabiam quantos por cento um ano de suas vidas representava referente a toda a sua vida já vivida.

Um dos primeiros exemplos, utilizamos de nossas idades para que os alunos se entendessem o funcionamento da atividade e posteriormente os alunos foram comentando suas idades para verem o quanto um ano de vida representaria em porcentagem. Visto que algumas divisões se tornaram extensas e grande maioria dos alunos não estavam acompanhando, preferimos utilizar de outros exemplos mais didático, e antes do encerramento da aula foi avisado que na próxima aula haveria uma avaliação.

5.11 Plano de Aula – 11/04

Regência – 11/04/2024

Público-alvo: Alunos do 7º A.

Conteúdos: Porcentagem.

Professores: Maíri e Michelli.

Objetivo geral: Trabalhar com porcentagem e identificar possíveis dificuldades.

Objetivos específicos:

- Compreender a equivalência entre a fração e seu resultado.
- Estimular o pensamento em grupo;
- Compreender a soma das porcentagens até chegar em 100%.

Tempo de execução:

1 hora aula (50 minutos).

Recursos didáticos:

Cartões numerados de 1 a 100 com diferentes porcentagens escritas em cada um (por exemplo, "25%", "50%", "75%").

Encaminhamentos metodológicos:

"Porcentagem Divertida"

Instruções:

1. Distribua os cartões numerados entre as crianças.
2. Peça para que cada criança encontre seu par, formando assim um total de 100% (por exemplo, se uma criança tem o cartão "25%", ela precisa encontrar o colega com o cartão "75%").
3. À medida que encontram seus pares, os participantes devem apresentar-se um ao outro e dizer qual é a porcentagem que possuem.
4. Incentive as crianças a compartilharem algo que gostam de fazer, com uma pergunta como "O que você gosta de fazer em 25% do seu tempo livre?"
5. Continue até que todas as crianças tenham encontrado seus pares e interagido de forma divertida enquanto aprendem sobre porcentagens.

5.12 Relatório 11/04

REGÊNCIA (10/04/2024)

7º ano A

Grupo de estagiários: Maíri Poeta Cortina Castilho da Silva e Michelli Neves Lavagnoli.

Iniciamos a regência do dia 11/04/2024 às 16:40 da tarde. Iniciamos a aula explicando o funcionamento da aula, dizemos que aplicaríamos uma prova, grande maioria dos alunos reagiram negativamente. A avaliação que foi aplicada constituiu de cinco questões sobre o conteúdo de frações e porcentagem, com o valor de 100 pontos.

Para esta avaliação foi solicitado que os alunos formassem duplas para que se ajudassem a realizar as questões, também foi permitido o uso do caderno como auxílio. No decorrer, os alunos mostraram grandes dificuldades para interpretar o que tinha que ser feito em cada questão, visto isso o professor Maíri leu a prova e solicitou que os alunos acompanhassem, logo em sequência deu exemplos de como realizar as atividades utilizando de exemplos que não

estavam na prova. Assim que esta prova foi sendo realizada notamos que grande parte não havia conseguido concluir todas as questões, apenas uma aluna havia terminado, diante desta situação preferimos recolher as provas e as guardar para próxima aula de quarta-feira para dar seu término.

5.13 Plano de Aula – 12/04

Regência – 12/04/2024

Público-alvo: Alunos do 7º A.

Conteúdos: Fração, divisão e porcentagem.

Professores: Maíri e Michelli.

Objetivo geral: Estimular o cálculo mental por meio de atividade lúdica.

Objetivos específicos:

- Trabalhar porcentagem de forma eficiente;
- Contextualizar o uso da porcentagem;
- Utilização de recursos didáticos;
- Compreensão dos conceitos de porcentagem;
- Socialização dos alunos.

Tempo de execução:

2 horas aula (100 minutos).

Recursos didáticos:

4 Peões, 2 tabuleiros de banco imobiliário, dinheiro de papel, 2 dados de seis faces, dado de oito faces (porcentagem), dado de seis faces (acréscimo ou desconto)

Encaminhamentos metodológicos:

Com o objetivo de maior fixação do conteúdo, nestas duas aulas serão utilizados recursos didáticos lúdicos para tratar sobre o assunto porcentagem, recorrendo ao conteúdo apresentado nas aulas anteriores.

1. Jogo do Banco Imobiliário [adaptado] (100 minutos):

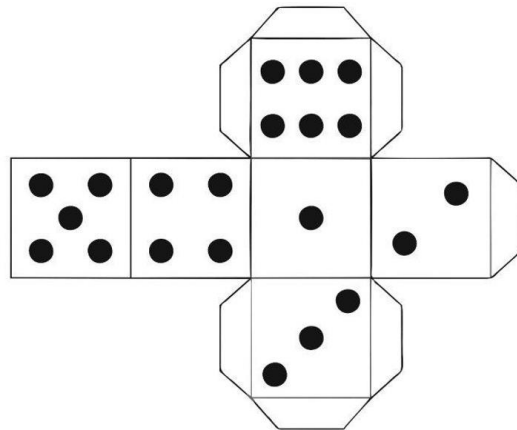
Vamos separar a turma em dois grupos, um grupo ficará com a professora Michelli e outro grupo com o professor Maíri. O jogo terá as mesmas regras do

banco imobiliário tradicional mostrado na Figura 10, jogado com dois dados de seis faces comum, o qual é apresentado na Figura 9, as únicas diferenças estão na quantidade de jogadores e na hora de receber ou pagar. Se o aluno quiser comprar uma propriedade ou tiver que pagar o aluguel para outro jogador, serão jogados os dados de acréscimo ou desconto e, em seguida, o de porcentagem, para saber se o valor presente no tabuleiro ou na carta da propriedade terá um acréscimo ou um desconto da porcentagem que caiu no dado. Os dados de acréscimo/desconto e o de porcentagem são representados respectivamente nas Figuras 11 e 12.

O banqueiro será o professor responsável pelo grupo. Ele também será responsável em auxiliar os alunos durante o cálculo das porcentagens e verificar se as operações estão corretas. O jogo acaba quando um dos jogadores for à falência ou o horário da aula terminar.

Dado de seis faces:

Figura 9 - Dado de seis lados.



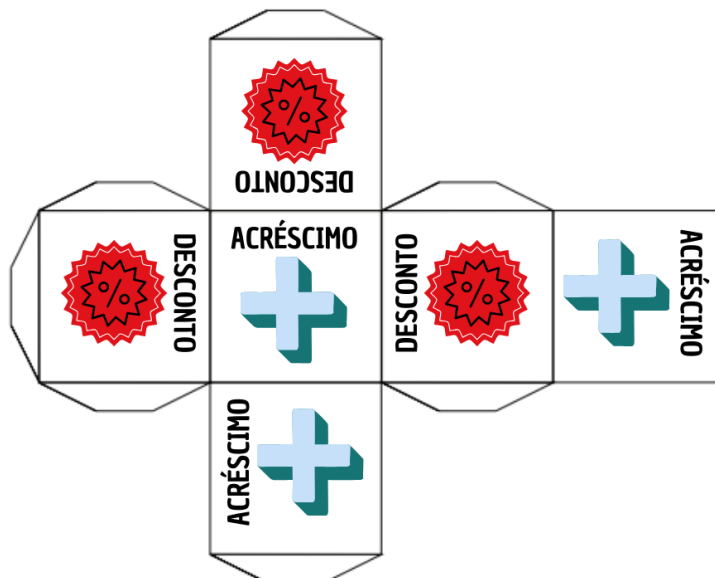
Tabuleiro do jogo banco imobiliário:

Figura 10 - Tabuleiro banco imobiliário.



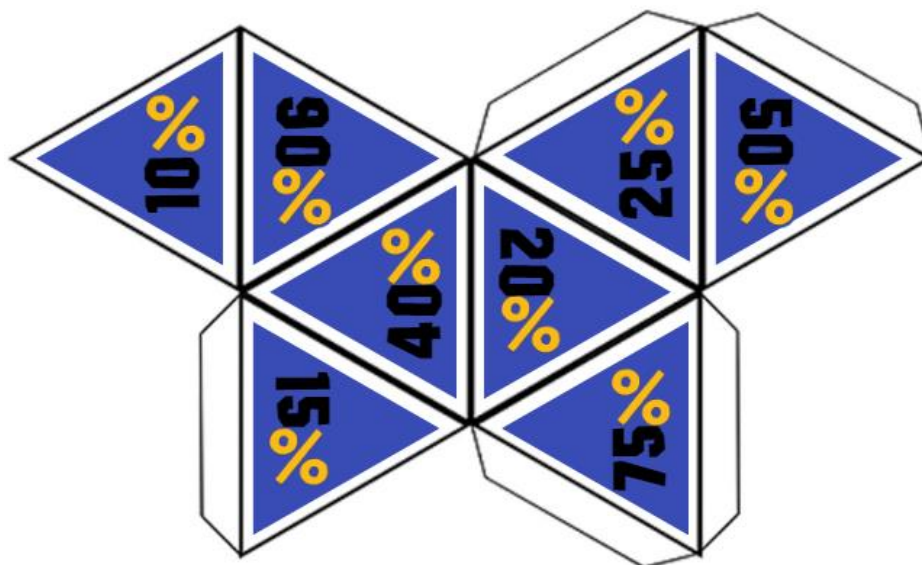
Dado de seis faces (Acréscimo e Desconto):

Figura 11 - Dado de acréscimo/desconto.



Dado de oito faces (Porcentagem):

Figura 12 - Dado das porcentagens.



5.14 Relatório 12/04

REGÊNCIA (12/04/2024)

7º ano A

Grupo de estagiários: Maíri Poeta Cortina Castilho da Silva e Michelli Neves Lavagnoli.

Iniciamos a aula do dia 12/04/2024 às 14:00 da tarde. Como havíamos reforçado em aulas anteriores, nesta aula seria feita utilização de recurso didáticos, mas especificamente o jogo Banco Imobiliário adaptado para o ensino de porcentagem.

Logo no início da aula com os jogos em mãos já era notável os alunos estavam tumultuando a sala, com conversas paralelas, alguns que subiam em suas carteiras. Perante a isso a professora Michelle teve que aumentar o tom de voz para que os alunos prestassem atenção, pois em tentativas anteriores não davam a mínima atenção e continuavam a conversar.

Depois de alguns minutos para conseguir tomar a atenção da grande maioria dos alunos o professor Maíri explicou como funcionaria o jogo e deu um breve exemplo na lousa. Perante a isso a primeira dificuldade encontrada ao tentar aplicar este jogo foi a separação da aula em dois grupos, alguns alunos reclamavam que estavam separados de seus amigos, entre outros quesitos que

faziam com que a desatenção deles a aula acontecesse. Após algum tempo com os grupos separados, o tabuleiro foi posto na mesa e os dados foram entregues para ambos os grupos.

Com isso iniciou-se o jogo que acabou durando apenas uma rodada, por motivos de que um dos grupos formados não estava colaborando com a atividade, pois constantemente ficavam conversando, gritando, levantando-se de suas carteiras, e diante deste comportamento, ambos os professores decidiram encerrar o jogo e passar conteúdo no quadro, pois não tinha a possibilidade de o jogo prosseguir com os comportamentos de alguns alunos.

Assim que a sala foi reorganizada mantendo o padrão de filas, o professor Maíri começou a passar o conteúdo no quadro, como não havia programado que o jogo não seria possível ser aplicado, teve-se que improvisar e aproveitando que tinha os dados de desconto e acréscimos e dados com porcentagens diferentes optou em fazer uma dinâmica, onde os alunos junto dos professores comprariam uma casa com um valor de 200 mil reais para gastar. Dado este valor, foi escrito no quadro imóveis e móveis de casa para serem comprados, e com os dados seria visto se receberiam um desconto ou acréscimo ao valor fixo do produto e quantos por cento isso aumentaria ou diminuiria. De mesmo modo poucos alunos estavam prestando atenção e as conversas paralelas ainda estavam presentes, e como não estavam mais colaborando tivemos que chamar a diretora, que por fim ao entrar na sala todos os alunos ficaram em silêncio e se demonstraram participativos. No entanto, alguns minutos após a saída da diretora da sala, algumas conversas paralelas voltaram a ser ouvidas, porém grande parte dos alunos passaram a prestar a atenção. Após algumas mobílias compradas e calculadas a aula se encerrou.

5.15 Plano de aula – 17/04

Regência – 17/04/2024

Público-alvo: Alunos do 7º A.

Conteúdos: Multiplicação, divisão e porcentagem.

Professores: Maíri e Michelli.

Objetivo geral: Auxiliar a compreensão das operações de divisão e multiplicação.

Objetivos específicos:

- Auxiliar os alunos a desenvolverem estratégias de cálculo envolvendo multiplicação e divisão;
- Resolver operação de multiplicação e divisão com números racionais;
- Desenvolver a interpretação de situações problemas que envolvam as operações de multiplicação e divisão;
- Apresentar diferentes tipos de algoritmos para realizar as operações.

Tempo de execução:

2 horas aula (100 minutos).

Recursos didáticos:

Lápis, caderno, caneta, canetão, trena, atividade impressa e quadro.

Encaminhamento metodológico:

1. Continuação da avaliação 1 (50 minutos):

Vamos iniciar a aula acalmando a turma e entregando a prova para eles terminarem de fazer. Será dado um prazo de 50 minutos, ou seja, uma aula para realizar a prova.

Avaliação 1

1- Para cada uma das porcentagens apresentadas a seguir, complete o quadro com as informações pedidas.

Tabela 16 - Espaço para inserir as respostas.

Porcentagem	2%	25%	43%	100%	130%
Leitura	Dois por cento	Vinte e cinco por cento	Quarenta e três por cento	Cem por cento	Cento e trinta por cento
Fração	$\frac{2}{100}$	$\frac{25}{100}$	$\frac{43}{100}$	$\frac{100}{100}$	$\frac{130}{100}$
Número decimal	0,02	0,25	0,43	1	1,3

2- Resolva as frações abaixo utilizando a divisão. Apresente os cálculos realizados:

Tabela 17 - Espaço para inserir as respostas.

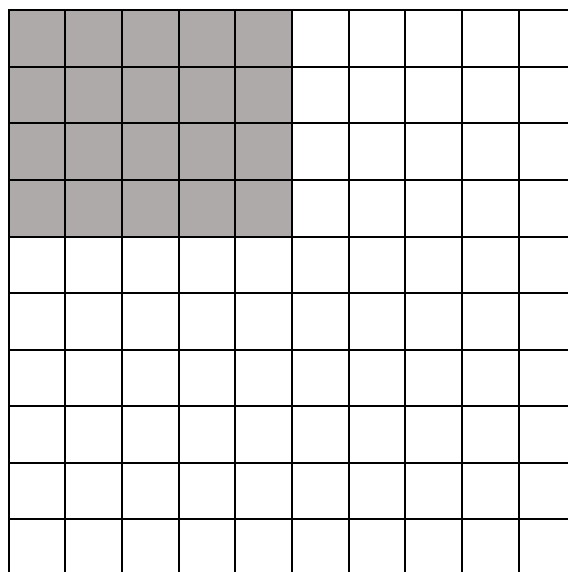
Fração	Divisão
$\frac{1}{4}$	$\begin{array}{r} 25 \overline{) 100} \\ \underline{- 80} \\ 20 \\ \underline{- 20} \\ 0 \end{array}$
$\frac{2}{5}$	$\begin{array}{r} 40 \overline{) 80} \\ \underline{- 80} \\ 0 \end{array}$
$\frac{40}{100}$	$\begin{array}{r} 400 \overline{) 1600} \\ \underline{- 400} \\ 0 \\ \underline{- 0} \\ 0 \end{array}$
$\frac{25}{100}$	$\begin{array}{r} 250 \overline{) 1000} \\ \underline{- 200} \\ 500 \\ \underline{- 500} \\ 0 \end{array}$
$\frac{49}{1000}$	$\begin{array}{r} 4900 \overline{) 19600} \\ \underline{- 4000} \\ 09000 \\ \underline{- 9000} \\ 0 \end{array}$

Observando os resultados das frações, é possível notar alguma semelhanças entre elas? Se sim, quais?

R: podemos perceber que todos os resultados possuem a virgula; a fração um quarto é equivalente à vinte e cinco por cento e a fração dois quintos é equivalente à quarenta por cento.

3- Observe a figura abaixo e responda: a fração do desenho que não está pintada corresponde a que porcentagem?

Tabela 18 - Ilustração da atividade.



- a) 15%
- b) 20%
- c) 55%
- d) 80%
- e) 100%

R: 80%.

4- Uma sorveteria está oferecendo um desconto de 25% em todos os sabores de sorvete durante o horário do almoço. Se um sorvete de casquinha custa R\$ 5,00, quanto custará durante o horário do almoço após ser aplicado o desconto?

R: Primeiro vamos calcular a forma decimal de 25%.

$$25\% = \frac{25}{100} = 0,25$$

Tendo o valor decimal, vamos multiplicar ele pelo valor do sorvete. Logo temos o seguinte:

$$5 \times 0,25 = 1,25$$

Ou seja, o valor do desconto é de R\$ 1,25. Então o sorvete custará o valor inicial dele menos o desconto. Como podemos ver abaixo:

$$5,00 - 1,25 = 3,75$$

Logo, o sorvete custará R\$ 3,75 durante o horário do almoço.

5- Com base em sua experiência do dia a dia, crie uma situação problema utilizando porcentagem e nos apresente o resultado.

2. Introdução de porcentagem com regra de três (50 minutos):

Razão: o conceito de razão nos permite fazer comparações entre dois números. Para saber, por exemplo, quantas vezes o número 12 é maior do que o número 6, ou seja, qual a razão entre 12 e 6, procedemos da seguinte maneira:

$$\frac{12}{6} = 12 \div 6 = 2$$

Assim, o número 12 é o dobro de 6.

Também podemos determinar quantas vezes o número 6 é menor do que o número 12, ou seja, qual é a razão entre 6 e 12. Procedemos então da seguinte maneira:

$$\frac{6}{12} = 6 \div 12 = 0,5$$

Assim, o número 6 é metade de 12.

Podemos comparar duas grandezas por meio de uma razão. A razão entre os números x e y , nesta ordem, com $y \neq 0$, pode ser indicada pela fração $\frac{x}{y}$ ou pelo quociente $x:y$. (Explicar as diferentes formas que podemos representar a divisão: fração, /, :, ÷).

- **Exemplo de razões:** Uma razão muito utilizada é a densidade demográfica e a velocidade média.

Vamos calcular a densidade demográfica (Dd) do município de Altamira (PA).

Dados: População em 2010: 99075 habitantes;

Área territorial: 159 696 km^2

$$Dd = \frac{\text{número de habitantes}}{\text{área territorial (km}^2\text{)}} = \frac{99075}{159696} = 0,62$$

A densidade demográfica de altamira é aproximadamente 0,62 hab/km^2 .

Após esse exemplo, será realizado o cálculo da densidade demográfica da sala de aula do 7º ano A.

Vamos calcular a velocidade média de um carro:

Um carro percorreu 300 *km/h* em 4*h*. Qual foi a velocidade média (*V*) do carro?

Dados: Distância percorrida (d): 300 *km*;

Tempo (t): 4*h*.

$$v = \frac{d}{t} = \frac{300}{4} = 75.$$

No percurso a velocidade do carro pode ter variado, mas na média a velocidade foi de 75 *km/h*.

Após esse exemplo, vamos pedir para que os alunos utilizem o cronometro do celular para calcular o tempo que um colega gasta para atravessar a sala correndo ou andando rápido. Em seguida, os alunos deverão desenvolver os cálculos e descobrir qual é a velocidade média que o colega estava.

Quando a turma terminar a atividade acima, será entregue a seguinte atividade:

Calculando a porcentagem da Sala:

1- Quantos alunos há na sala de aula no dia de hoje? Desse total quantos por cento são meninas? E quantos por cento são meninos?

Vamos encerrar a aula explicando como realizar a atividade e se sobrar tempo, corrija-la.

5.16 Relatório 17/04

REGÊNCIA (17/04/2024)

7º ano A

Grupo de estagiários: Maíri Poeta Cortina Castilho da Silva e Michelli Neves Lavagnoli.

Iniciamos a aula do dia 17/04/2024 às 13:10 da tarde. Esperamos a turma se acalmar e logo em seguida avisamos que aplicaríamos novamente a prova como havia sido combinado. Entretanto o tempo hábil para concluir a prova era de 50 minutos, no caso uma aula. Igualmente a aplicação anterior desta mesma prova os alunos poderiam formar duplas e consultar seus cadernos, e desta forma ocorreu-se o término da avaliação.

Dando continuidade a aula, iniciamos o conteúdo de razão com intuito de ensinar a utilizar a regra de três quando nos deparamos com questões problemas de porcentagem. Enquanto o professor Maíri passava o conteúdo na lousa a professora Michelle ia os questionando se já tinham visto este conteúdo, e se sabiam utilizar da regra de três, também solicitou que os alunos registrassem no caderno. Assim que todos haviam copiado o que estava escrito no quadro o professor Maíri deu continuidade ao conteúdo utilizando de exemplo de densidade demográfica, assim que o exemplo foi dado, a professora Michelle para situar deste conteúdo utilizou de um exemplo do cotidiano dos alunos que era a quantidade de alunos por metro quadrado em sala. Para realizar as medições utilizamos de uma trena e com auxílio dos alunos conseguimos determinar aproximadamente as dimensões da sala. Assim que todos os números foram obtidos chegamos a um resultado de quase dois alunos por metro quadrado e nesta pequena dinâmica os alunos se demonstraram participativos.

5.17 Plano de aula 18/04

Regência – 18/04/2024

Público-alvo: Alunos do 7º A.

Conteúdos: Porcentagem e regra de três.

Professores: Maíri e Michelli.

Objetivo geral: Auxiliar a compreensão das operações de divisão e multiplicação através da regra de três.

Objetivos específicos:

- Auxiliar os alunos a desenvolverem estratégias de cálculo envolvendo multiplicação e divisão;

- Resolver operação de multiplicação e divisão com números racionais;
- Desenvolver a interpretação de situações problemas que envolvam as operações de multiplicação e divisão;

Tempo de execução:

1 hora aula (50 minutos).

Recursos didáticos:

Lápis, caderno, caneta, lápis de cor, canetão e quadro.

Encaminhamento metodológico:

Vamos iniciar a aula recapitulando o exercício da aula passada e em seguida iniciaremos com o conceito de regra de três simples.

1. Regra de três simples na porcentagem (20 minutos):

Existe um método para resolver problemas envolvendo grandezas proporcionais chamado regra de três. Quando o problema tem duas grandezas, utilizamos uma regra de três simples. Esse método consiste em resolver problemas que envolvam quatro valores, dos quais três são conhecidos e por meio deles determinamos o valor desconhecido.

Exemplo:

1- Determine o valor de 95% de R\$105,00.

Valor	Porcentagem
105	100
x	95

Fazendo a multiplicação cruzada temos que:

$$100 * x = 95 * 105$$

$$100x = 9975$$

$$x = \frac{9975}{100}$$

$$x = 99,75$$

Ou seja, 95% de R\$105,00 é igual à R\$ 99,75.

Peça para a turma calcular com valores diferentes (30 minutos):

Qual seria o valor de 20% de 100? E 50%?

Se quiséssemos adicionar 30% em um valor de R\$100,00, qual será o valor obtido após adicionarmos esse acréscimo?

Peça para os alunos dizerem 3 valores diferentes e jogando os dados da atividade do banco imobiliário, será realizado um desconto ou um acréscimo de uma determinada porcentagem de acordo com o que cair nos dados.

Para encerrar a aula, vamos corrigir a atividade no caderno dos alunos, passando um feedback do que eles acertaram e explicando sobre possíveis erros que possam aparecer.

5.18 Relatório 18/04

REGÊNCIA (18/04/2024)

7º ano A

Grupo de estagiários: Maíri Poeta Cortina Castilho da Silva e Michelli Neves Lavagnoli.

Iniciamos a aula do dia 18/04/2024 às 16:45 da tarde, esperamos os alunos se acalmarem para dar continuidade ao conteúdo da aula passada que se tratava de razão. Com intuito de trazer um ensino mais dinâmico trouxemos o conceito de velocidade média, o motivo disto foi para mensurar o quanto os alunos demorariam para percorrer de um lado da sala para o outro, utilizando da distância percorrida pelo tempo que demoraram para percorrer o trajeto.

Assim que demos os detalhes da atividade os alunos se mostraram entusiasmados, visto isso preparamos um espaço da aula para que os alunos pudessem percorrer sem que se machucassem ou esbarrassem em algo. Como grande a maioria da turma quis realizar a atividade, esta dinâmica tomou bastante tempo da aula, entretanto vimos que conseguiram entender bem os breves conceitos que havíamos lecionado. Visto que tiveram um bom entendimento sobre estes conceitos demos um exemplo de porcentagem que para calcular onde era solicitado utilizar a regra de três, assim que os alunos copiaram em seus cadernos realizamos juntos a resolução da atividade, e deste modo finalizou-se a aula.

5.19 Plano de aula 19/04

Regência – 19/04/2024

Público-alvo: Alunos do 7º A.

Conteúdos: Porcentagem e regra de três.

Professores: Maíri e Michelli.

Objetivo geral: Auxiliar a compreensão das operações de divisão e multiplicação, compreender a porcentagem através da regra de três.

Objetivos específicos:

- Auxiliar os alunos a desenvolverem estratégias de cálculo envolvendo multiplicação, divisão e raciocínio lógico;
- Resolver operação de multiplicação e divisão;
- Desenvolver a interpretação de situações problemas;

Tempo de execução:

2 horas aula (100 minutos).

Recursos didáticos:

Lápis, caderno, caneta, lápis de cor, canetão, atividade impressa e quadro.

Encaminhamento metodológico:

Vamos iniciar a aula recapitulando o conteúdo da aula passada e em seguida iniciaremos a aula entregando uma lista de exercícios para os alunos. A lista terá algumas questões recapitulando o conteúdo já estudado. Para que os alunos realizem a mesma quantidade de questões, vamos entregar uma questão por vez. Vamos auxiliá-los durante a resolução.

Lista de Exercício:

1- Escreva as frações abaixo na forma de porcentagem.

a) $\frac{1}{5}$.

b) $\frac{3}{4}$.

c) $\frac{1}{8}$.

d) $\frac{3}{20}$.

2- Utilizando regra de três calcule:

- a) 90% de 100.
- b) 30% de 1000.
- c) 25% de 500.
- d) 40% de 20.

3- Uma televisão que custava R\$900,00 teve um aumento de R\$100,00. Qual foi o percentual de aumento?

4- Uma loja de eletrodomésticos dá 10% de desconto para pagamentos à vista. Nesse caso, quanto se paga à vista por um videogame cujo preço original é de R\$ 2.500,00?

Faltando alguns minutos para a aula acabar, vamos entregar a avaliação 2. Essa avaliação será uma lista com 10 exercícios, cada um valendo 1 ponto. A avaliação 2 será recolhida pelos professores para a correção na próxima quarta-feira (24/04/2024).

Avaliação 2

1- Multiplicação das Cores:

Essa atividade consiste em pintar os quadradinhos com as cores que se pede e depois associar a quantidade pintada com a multiplicação equivalente.

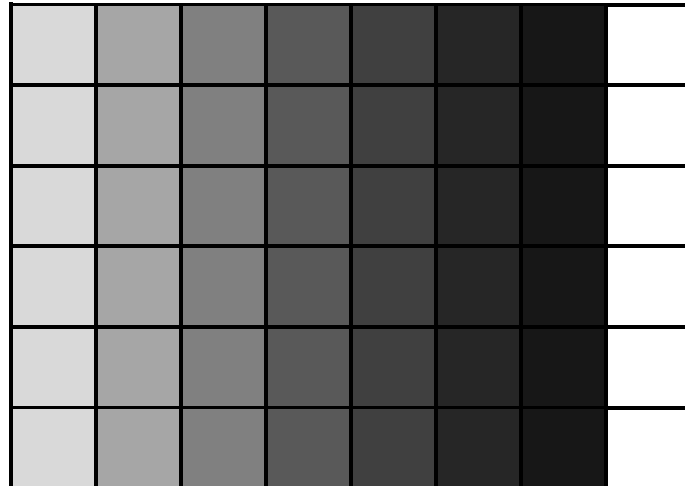
Quantidade de lápis de cor X quadradinhos a serem pintados com cada lápis = total de quadradinhos pintados.

- a) Como é possível representar a tabuada 9×3 através da multiplicação das cores?

_____ X _____ = _____.

Observe a figura acima e responda: a fração do desenho que está pintada corresponde a que porcentagem?

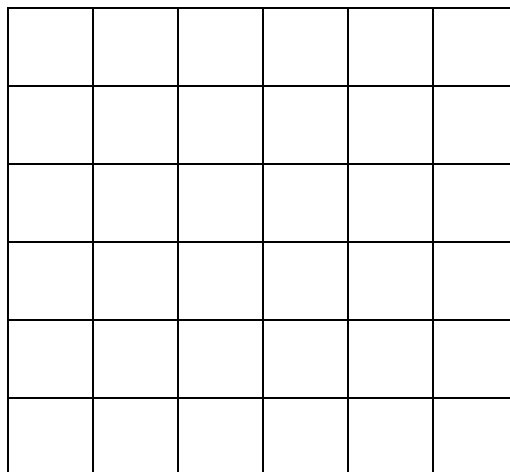
b) Dada a imagem em escalas de cinza, qual é a multiplicação que está sendo representada?



_____ X _____ = _____.

Observe a figura acima e responda: a fração do desenho que não está pintada corresponde a que porcentagem?

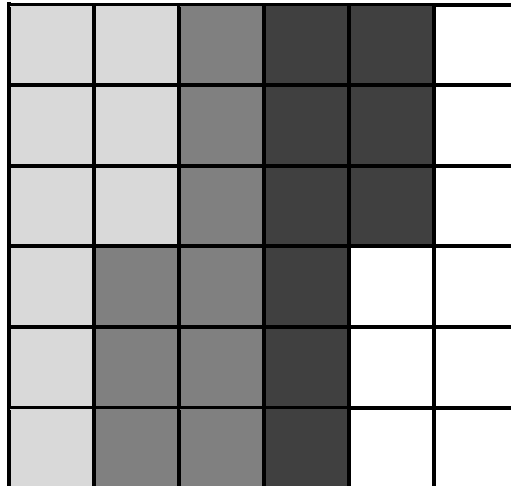
c) Como é possível representar a tabuada 6×7 através da multiplicação das cores?



_____ X _____ = _____.

Observe a figura acima e responda: a fração do desenho que não está pintada corresponde a que porcentagem?

d) Dada a imagem em escalas de cinza, qual é a multiplicação que está sendo representada?



_____ X _____ = _____.

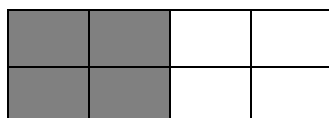
Observe a figura acima e responda: a fração do desenho que está pintada corresponde a que porcentagem?

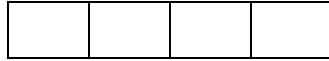
2- Com os dados abaixo, responda o que se pede:

a) Dada a seguinte fração $\frac{50}{100}$, qual número é o numerador e qual número é o denominador?



b) Dada a figura abaixo:





Qual é a fração que representa a parte pintada?

Qual é a fração que representa a parte que não foi pintada?

c) Como as frações $\frac{12}{4}$ e $\frac{8}{15}$ seriam representadas na forma de desenho?

d) Qual é a porcentagem que representa a fração $\frac{9}{15}$?

3- 1 ano é muito ou pouco?

Usando a porcentagem, é fácil desvendar esse “mistério”!

Inicialmente, considere como referência de tempo a quantidade de anos que já vivemos.

Por exemplo, para uma menina de 10 anos, 1 ano corresponde a $\frac{1}{10}$ ou a 10% do tempo que já viveu.

Para a sua bisavó de 100 anos, 1 ano corresponde a $\frac{1}{100}$ ou a 1% do tempo que já viveu.

Embora o período de 1 ano seja o mesmo para as duas pessoas, como 10% é maior do que 1%, para a menina o ano parece ser longo, demorado. Já para a bisavó, como 1% é menor do que é menor do que 10%, o ano parece ser curto, pequeno, rápido.

a) Sabe-se que o João tem 12 anos. Qual é a porcentagem que 1 ano equivale da idade dele?

b) Sabe-se que a marta tem 27 anos. Qual é a porcentagem que 1 ano equivale da idade dele?

c) Sabe-se que o José tem 7 anos. Qual é a porcentagem que 1 ano equivale da idade dele?

4- Realize os cálculos e exiba as contas realizadas para resolver as frações abaixo:

a) $\frac{25}{10} =$

e) $\frac{25}{100} =$

i) $\frac{25}{1000} =$

b) $\frac{75}{10} =$

f) $\frac{75}{100} =$

j) $\frac{75}{1000} =$

c) $\frac{45}{10} =$

g) $\frac{50}{100} =$

k) $\frac{165}{1000} =$

d) $\frac{8}{10} =$

h) $\frac{4}{100} =$

l) $\frac{40}{1000} =$

Nessas frações notamos algumas semelhanças, quais são elas?

5- Resolva as seguintes situações problemas:

a) Susana lê em um ano em média 200 páginas, ela quer aumentar em 70% o número de páginas lidas. Qual será a nova média de páginas lidas por Susana em um ano?

b) Uma padaria de Cascavel vendia pães por unidade, a um preço de R\$ 0,15 por pãozinho de 50 g. Atualmente a mesma padaria vende o mesmo pãozinho por R\$0,27, qual é o percentual de acréscimo que houve no preço do pão?

5.20 Relatório 19/04

REGÊNCIA (19/04/2024)

7º ano A

Grupo de estagiários: Maíri Poeta Cortina Castilho da Silva e Michelli Neves Lavagnoli.

Iniciamos a aula do dia 19/04/2024 às 14:00 da tarde, como observado na aula anterior em que os alunos demonstraram bons resultados ao calcular a velocidade média, decidimos realizar algo semelhante, entretanto em um espaço maior. Fomos a quadra, medimos a distância que seria percorrida pelos alunos com a utilização da fita métrica, e logo em seguida solicitamos para aqueles que quisessem participar formassem uma fila para percorrerem a distância um por vez. Deste modo foi cronometrado a tempo de cada aluno e anotado para utilizar na próxima atividade. Após todas as anotações retornamos à sala, passamos no

quadro a distância que percorreram e o tempo de cada um, para que individualmente pudessem calcular suas velocidades médias.

Dando continuidade ao conteúdo passamos quatro exercícios no quadro sobre frações com o intuito de retomar e praticar, para que posteriormente realizasse uma lista de exercícios como tarefa de casa, que acrescentará nota a prova que haviam realizado. Após todos os exercícios corrigidos no quadro e as dúvidas que apresentaram respondidas, entreguemos a lista de exercício e os avisamos que valeria uma nota adicional na prova e que deveriam entregar na próxima aula, e desta forma encerrou-se a aula.

5.21 Plano de aula 24/04

Regência – 24/04/2024

Público-alvo: Alunos do 7º A.

Conteúdos: Porcentagem e regra de três.

Professores: Maíri e Michelli.

Objetivo geral: Auxiliar a compreensão das operações de divisão e multiplicação, compreender a porcentagem através da regra de três.

Objetivos específicos:

- Auxiliar os alunos a desenvolverem estratégias de cálculo envolvendo multiplicação, divisão e raciocínio lógico;
- Resolver operação de multiplicação e divisão;
- Desenvolver a interpretação de situações problemas;

Tempo de execução:

2 horas aula (100 minutos).

Recursos didáticos:

Lápis, caderno, caneta, canetão e quadro.

Encaminhamento metodológico:

Vamos iniciar a aula recolhendo a avaliação 2, em seguida aplicaremos a Prova Paraná por conta de estar no calendário acadêmico.

5.22 Relatório 24/04

REGÊNCIA (24/04/2024)

7º ano A

Grupo de estagiários: Maíri Poeta Cortina Castilho da Silva e Michelli Neves Lavagnoli.

No dia 24/04/2024, como havíamos sido avisados anteriormente os alunos realizariam a Prova Paraná nas três primeiras aulas. Contudo, desta forma que se ocorreu, as duas primeiras aulas que foram designadas para dar a regência foi ocupada pela realização da prova. Com isso tivemos a experiência e o entendimento de como funciona a aplicação e a postura que devemos tomar perante a essa situação.

5.23 Relatório 25/04

REGÊNCIA (25/04/2024)

7º ano A

Grupo de estagiários: Maíri Poeta Cortina Castilho da Silva e Michelli Neves Lavagnoli.

No 25/04/2024 foi a décima oitava e última regência que realizaríamos nesta turma, em vista disso a professora Michelle deu a ideia de fazermos uma confraternização para agradecer a escola e os alunos que nos deram a oportunidade de realizar este estágio. Com isso, cada um dos estagiários trouxe um bolo e o orientador trouxe refrigerante para ser compartilhando com a turma, professores e funcionários, e como está aula era a última que estava na grade da turma do 7º ano A, a confraternização durou toda a aula. Entretanto antes de encerrarmos o professor orientador trouxe cinco kits escolares do qual realizamos um breve sorteio entre os alunos que estavam presentes no dia.

6 Considerações Finais

Durante todo o processo de lecionar as dezoito regências foi notável a constante evolução com o passar de cada aula, tanto por nossa parte quanto pela parte dos alunos.

Referente a nós, podíamos perceber que o senso de como se portar em aula ia se moldando, a forma de lidar com os alunos ia ficando cada vez mais clara para que conseguíssemos manter uma sala de aula em ordem, as formas de abordar os conteúdos foram se tornando mais dinâmicas e iterativas, por exemplo, inicialmente estávamos preparados para dar uma aula tradicional, refazendo tudo aquilo que vimos durante dez anos na nossa formação escolar, mas, com o decorrer das aulas, isso que estava engessado passou a não ser mais a única forma que conhecíamos de transmitir o conhecimento. Tomamos a ideia de trazer diversas maneiras de ensinar com o intuito de descobrir e conhecer aquela que mais nos agradaria e mais surtiria efeito no quesito aprendizado, até que chegamos a uma conclusão: trazer uma aula dinâmica, correlacionando o conteúdo com o cotidiano dos alunos, foi o modo que vimos que surtiu mais efeito referente a eficácia da aprendizagem, e mais nos trouxe ânimo ao lecionar.

No entanto, além de todos esses aspectos positivos, também nos deparamos com obstáculos. O principal, que mais se era visto em aula, eram as bagunças e conversas paralelas por parte dos alunos. Foi algo que, desde o início, nos deparamos e em toda aula tentávamos métodos para solucionar o problema, até que em certo ponto notamos que era necessário trazer um conteúdo que os prendessem a atenção e, como dito acima, foi o método que adotamos.

Agora, em relação aos alunos para os quais tivemos a oportunidade de lecionar durante quatro semanas, pudemos perceber que, inicialmente, era uma sala muito agitada. Como éramos novos no ambiente, não possuíamos intimidade com cada aluno, e sequer seus nomes eram de nosso conhecimento. Entretanto, tomamos o esforço de saber quem era cada um, para criar uma amizade inicial com intuito da aprendizagem fluir melhor. Assim que soubemos seus nomes e eles nos conheceram e nos viram como professores, lecionar se tornou mais leve, a vergonha de levantar a mão e fazer uma pergunta foi diminuindo, eles não guardavam mais suas dúvidas para si, e apresentavam interesse ao aprender. Além disso, pudemos acompanhar suas evoluções referente ao conhecimento. E, no último dia de aula antes de nos despedirmos, eles perguntaram quando nós daríamos aula para eles novamente. Tais palavras

nos deram a entender que a forma de transmitirmos nosso conhecimento surtiu efeitos positivos e que os estudantes gostaram da maneira que abordamos o conteúdo.

Podemos concluir que essa experiência trouxe muitos frutos, que tivemos um grande progresso na nossa caminhada para se tornar docente, e conhecemos um pouco do que é ser um professor.

7 Referências

ASTH, Rafael C. **Toda Matéria**: exercícios de porcentagem. Exercícios de Porcentagem. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/exercicios-de-porcentagem/>. Acesso em: 09 abr. 2024.

Banco Imobiliário. Charles B. Darrow. Versão brasileira por: Estrela. São Paulo: Estrela, 1980. Jogo de Tabuleiro.

CEVADA, Jefferson dos Santos *et al.* **Projeto Pitangüá**: matemática. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna Ltda, 2007.

CARVALHO, Lorena. **Multiplicação das cores**. Disponível em: <https://professoracoruja.com.br/produto/multiplicacao-das-cores/>. Acesso em: 01 abr. 2024.

SLIDESGO. **Porcentagem Divertida**. Disponível em: <https://slidesgo.com/icebreaker-generator>. Acesso em: 08 abr. 2024.